

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 24 de outubro de 1968
 FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1018,7 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 26,0° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA DO AR 75,2%; PLUVIOSIDADE: 25 mm.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 24 de outubro de 1968 — Ano 51 — N° 16.003 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Governo aspira à tranquilidade

O Senador Eurico Rezende, vice-líder do Governo, declarou que a reunião do Alto Comando Militar com o Presidente Costa e Silva deve ser encarada "como uma medida que tranquiliza a Nação, porque demonstra uma vez que o Governo está vigilante e no pleno cumprimento de seus deveres e obrigações em favor da ordem pública e da tranquilidade do povo brasileiro".

SINTESE

CRICIUMA

O Vereador Fidelis Barato informou que técnicos da CPCAN estudam a possibilidade do aproveitamento da fluorita, mineral produzido na região de Criciúma, que após extraído o fluor, beneficiará a água que abastece a cidade. Diz o Vereador que este elemento químico evitará a alta incidência de cárie dentária na região, e o custo da fluorização da água é relativamente pequeno, comparado com os benefícios que poderá proporcionar a população criciunense.

VIDEIRA

A polícia de Videira continua procurando o assassino do sr. Quirino Schiller, Delegado de Polícia da cidade que foi assassinado de tocaia no último sábado. Até o momento a polícia local não tem nenhuma pista que possa localizar o criminoso.

CANOINHAS

Em virtude de algumas dificuldades encontradas na instalação da nova sede do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, que funcionará no prédio do Real Super Mercado, a mesma só será inaugurada nos últimos dias do corrente mês.

TIMBÓ

A cidade de Timbó que no mês de outubro do ano que vem comemora o seu centenário já se prepara para festejar o acontecimento. Assim é que já foi constituída a Comissão Central do Centenário de Timbó que tem como presidente o sr. Henrique Paul, Secretário — Osvaldo Trisotto, Presidente da Exposição Industrial o sr. Gerold Blaes, Presidente da Exposição Agro-Pecuária o sr. Franz Damm e Presidente das Exposições em Geral o sr. Harri Beims. As festividades do centenário de Timbó se realizarão de 4 a 12 de outubro de 1969. Para as exposições já está sendo construído um pavilhão com uma área coberta de 3.000 m², além de outras construções num terreno com área de 40.000 m².

BRUSQUE

A CIAHB — Construtora e Imobiliária Habitacional de Brusque, após 10 meses de atividades, completou o primeiro plano para o Mercado de Hipotecas, entregando 52 unidades em Brusque e Blumenau, financiadas através de mecanismo próprio do Banco Nacional de Habitação.

SÃO JOÃO BATISTA

A localidade Ribanceiras do Sul no município de São João Batista recebeu no último domingo os benefícios da energia elétrica, que foi instalada pela Celsce Setor Florianópolis.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcilio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot. / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — conjunto, 11 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Luta com a polícia deixa mortos mais 2 estudantes

Três cavalheiros



O Governador Ivo Silveira seguiu ontem para o Rio acompanhado do Deputado Joaquim Ramos e, no Aeroporto, ambos palestraram com o Secretário Sem Pasta Armando Calil, todos três usando chapéus.

Nôvo choque entre a polícia e estudantes foi travado na tarde de ontem no Rio, na avenida Presidente Vargas, próximo à praça Onze, no qual dois estudantes morreram e vários outros ficaram feridos. Grupos de estudantes, depois de concentração no Hospital Pedro Ernesto promoveram manifestações desde a avenida 28 de Setembro até a Presidente Vargas, protestando contra a invasão da Faculdade de Ciências Médicas de Vila Isabel. Na Praça Onze foram recebidos pela polícia com bombas de gás, cassetetes e armas de fogo. Durante a manifestação o prédio do jornal "O Globo" foi apedrejado, ficando com as janelas quebradas. Os feridos, a maioria a bala, foram levados para os hospitais Souza Aguiar e Pedro Ernesto, sendo que alguns estão em estado grave. Nos incidentes vários jornalistas foram agredidos e os fotógrafos tiveram suas máquinas quebradas.

A Secretaria de Segurança Pública expediu nota esclarecendo que já determinou a abertura do inquérito policial para apurar responsabilidades face aos acontecimentos verificados na Faculdade de Ciências Médicas. No documento a Secretaria renova a recomendação aos estudantes para que não se deixem envolver pelos agitados profissionais, que desejam tão somente perturbar a ordem pública.

Também a direção da Faculdade de Ciências Médicas divulgou nota

solidarizando-se com o Reitor João Lira Filho, da Universidade do Estado da Guanabara e protesta do contra a invasão daquela universidade da UEG.

O Governador Negrão de Lima ao comentar os incidentes na Faculdade de Ciências Médicas da UEG, limitou-se a declarar que lamentava profundamente o ocorrido, acrescentando que o relatório que vai receber do General Luiz de França Oliveira "poderá ter continuação com a abertura de inquérito". O primeiro sinal de que algo de anormal estava ocorrendo na Cidade surgiu no Palácio Guanabara pouco antes do meio-dia quando uma senhora telefonou para a ante-sala do Governador dizendo que a Polícia estava dando tiros contra edifícios da Rua do Catete, arriscando a vida dos moradores da rua.

De outra parte os 24 estudantes que foram dados como desaparecidos e sobre os quais as autoridades não haviam fornecido informações precisas, desde a semana passada, estão todos na Casa de Detenção, de Carandiru, em São Paulo.

A presença dos estudantes foi confirmada pelo diretor do presídio, cel. Fernão Guedes de Souza, que recebeu uma comissão da União das Mães Contra a Violência.

As mães dos estudantes presos foram atendidas pelo diretor do presídio que lhes permitiu ver os filhos.

Costa diz a McNamara que o Brasil já inspira confiança

EUA e Vietnam ainda não têm acordo

Estados Unidos e Vietnam do Norte não chegaram ontem a nenhum acordo para a cessação dos bombardeios aéreos em troca da diminuição da infiltração comunista no Vietnam do Sul. Ao ser divulgado o resultado do encontro de ontem, foi considerado nulo o esforço de paz encetado nos últimos dias pelo Governo norte-americano.

O Embaixador Averel Harriman declarou que nova reunião foi marcada para hoje, enquanto o informante norte-vietnamita confirmou estar em análise, em Hanoi, uma proposta secreta dos Estados Unidos para obter algum progresso nas negociações. Anunciou-se que Hanoi planeja uma nova ofensiva contra o Vietnam do Sul.

Paulo Bornhausen já é candidato lançado

O Sr. Paulo Konder Bornhausen teve a sua candidatura lançada ao Governo do Estado na cidade de Caçador, pelo promotor público daquela comarca, Sr. Taitalo Coelho de Souza, durante um banquete que as classes produtoras locais ofereciam em sua homenagem.

Posteriormente, em Capinzal, o lançamento da candidatura do Diretor da Carteira de Crédito Geral — Zona Sul — do Banco do Brasil, à sucessão do Governador Ivo Silveira, foi ratificada pelo Sr. Hilário Zortéa, também durante um banquete. Hoje, o Sr. Paulo Bornhausen está no Rio de Janeiro,

onde acompanha pessoa de sua família que se encontra doentada. No entanto, deverá visitar novamente o interior do Estado nos próximos dias, a fim de dar prosseguimento ao programa interrompido no início da semana.

Amigos do Sr. Paulo Konder Bornhausen em Florianópolis admitem claramente a possibilidade da sua candidatura à sucessão governamental de 1970, pela Arena, acreditando mesmo que, uma vez já tornada pública a sua condição de candidato, a posição dos ex-delistas liderados pelo Sr. Irineu Bornhausen se voltam agora para o problema sucessório.

Leia Editorial "CARTAS NA MESA" — Página — 4

Astronautas contam a sua aventura

O três astronautas que tripularam a nave espacial Apollo-7, Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham, iniciaram ontem seus contatos com cientistas e peritos especializados norte-americanos, para lhes informar os pormenores de sua longa jornada de onze dias pelo cosmos.

Os homens do espaço somente ontem desembarcaram do porta-aviões Essex, para onde foram logo após terem sido recolhidos do Atlântico onde desceu o veículo que pilotaram na jornada extra-atmosférica.

Alto Comando examinou a cassação

Na reunião do Alto Comando Militar o Presidente Costa e Silva comunicou aos Chefes Militares que, de acordo com o rito constitucional, o processo de cassação contra o Sr. Márcio Moreira Alves fora encaminhado, cabendo-lhe aguardar a decisão dos demais Poderes, acatando e respeitando a sua deliberação. Segundo altas figuras da República, enganam-se os que pensam que haverá qualquer quebra de "jogo institucional" sob o qual vive o País, simplesmente porque foi colocada em choque a sorte de um mandato.

Onassis tem na verdade 68 anos

A certidão de nascimento do multi-millionário armador grego Aristóteles Onassis descoberta pelo jornal argentino "La Razon" aponta o seu nascimento no ano de 1900, desmentindo os 62 anos que o novo marido de Jacqueline Kennedy informava ter. Ontem o casal Onassis-Jacqueline seguiu viagem de esportes para Atenas, onde o armador vai tratar dos seus negócios. Por sua vez o Arcebispo de Boston defendeu o casamento, afirmando não ter sentido a condenação pública a Jacqueline ou a sua excomunhão.

Falando ontem à tarde na cerimônia de assinatura dos contratos de financiamento entre o Banco Mundial e o Governo Brasileiro, o Presidente Costa e Silva afirmou que o País poderá estabelecer um equilíbrio de paz no Hemisfério. Acentuou que aquele momento representava a confiança do exterior, na política econômico-financeira, para a solução de urgentes problemas brasileiros. Referiu-se ao Sr. McNamara, Presidente do Banco, como figura de destaque na área política e particular dos Estados Unidos e que, à frente daquela instituição mundial de crédito, dava demonstração de grande importância para o resto do mundo. "O problema do Continente Americano — disse o Presidente — assemelha-se ao do Brasil. E com o desenvolvimento de nosso País, haverá paz e tranquilidade em toda América". Frisou o Marechal Costa e Silva, haver pontos de interesse comum entre Estados Unidos e Brasil, em seus princípios de solidariedade humana e política para todo o mundo. Antes do Presidente, falaram o Ministro Delim Neto e o Sr. Roberto McNamara. O titular da Fazenda fez um relato sobre os contratos assinados e sua aplicação, focalizando a posição econômico-financeira do Brasil. O Sr. McNamara discorreu

também sobre os contratos, destacando os objetivos dos financiamentos, que visam, principalmente, o desenvolvimento brasileiro.

Os contratos, em número de três e no valor de 75 milhões de dólares, destinam-se à construção de duas novas hidro-elétricas de suprimento à região Centro-Sul do País e para a abertura de rodovias nos Estados de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A solenidade contou com a presença do Governador Ivo Silveira, que viajou ontem para o Rio a convite do Ministro Mário Andreazza, especialmente para este fim. O convênio ontem assinado garante a pavimentação asfáltica da BR-470, ex-SC-23, no trecho Curitiba-Rio do Sul, bem como do trecho Florianópolis-Curitiba, da BR-101.

O Sr. Roberto McNamara vauja hoje para Recife onde além de se avistar com o Superintendente da Sudene visitará, acompanhado do Ministro do Interior, o Programa Piloto de Irrigação que se desenvolve na região do Rio São Francisco fronteira com a Bahia. Na ocasião o Ministro Albuquerque Lima fará sondagens para financiamentos futuros do Banco Mundial aos programas brasileiros de irrigação em longa escala.

Não é experiência
Não é tentativa
Não é aventura

Primeiro e único veículo informativo com cobertura estadual já na terceira Edição em Santa Catarina. Fruto de 34 anos de atividade ininterrupta no ramo de informações

GUIA AZUL

Fundado em 1934
Indicador Azul do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná

Eletoencefalografia e nossa saúde mental

WASHINGTON, outubro — Até há pouco tempo, tudo o que ocorria em nosso cérebro em nível psíquico era considerado absolutamente misterioso. O grau de inteligência era avaliado indiretamente mediante testes, não há dúvida, mas certamente não era possível documentar com instrumentos, de modo objetivo, através de que fenômenos e mecanismos esse grau de inteligência podia manifestar-se.

O dr. W. Grey Walter, diretor do Instituto Neurológico de Burden, em Bristol, Inglaterra, realizou importantes pesquisas mediante as quais tornou possível dar uma fisionomia, atestada eletroencefalograficamente, às mais elementares manifestações da esfera psíquica. Assim, pôde registrar, pelas variações elétricas, o que acontece em nosso cérebro em relação ao comportamento da mente, no que diz respeito à atenção, à concentração, à expectativa e à decisão. Este é talvez o ponto de partida que nos poderá levar à definição da saúde mental e de seus desequilíbrios ou deficiências.

A eletroencefalografia tem quarenta anos de vida. É uma descoberta do alemão Hans Berger, que foi ignorada durante muito tempo e quase esquecida, porque se duvidava que do estudo das revelações de certas ondas emanadas do cérebro se pudesse concluir alguma coisa útil acerca dos fenômenos fisiológicos e patológicos que ocorrem na matéria encefálica.

REVALORIZAÇÃO

Provavelmente, depois dos resultados completos obtidos pelo eletrocardiograma, cujo princípio é análogo, o eletroencefalograma foi revalorizado. Hoje, ele se impõe na prática médica para o diagnóstico da epilepsia, de tumores do cérebro e de lesões do tecido ner-

voso. Mediante modernos aparelhos, é possível, hoje, registrar simultaneamente as ondas provenientes de cerca de dezesseis zonas diversas do cérebro que, com o auxílio complementar de poderosos sistemas de amplificação, podem ser minuciosamente estudadas.

Certamente, não é pequena a contribuição da eletroencefalografia das lesões orgânicas do cérebro. Mas, para explorar os mistérios da mente, era preciso decifrar os enigmas daquela selva de ondas elétricas. Foi quando veio em socorro a eletrônica com os seus colaboradores.

Sabe-se que o nosso cérebro registra ondas rítmicas essenciais que variam em relação ao estado de atenção ou de concentração. Tem-se a impressão de que estes "ritmos" representam, por assim dizer, uma espécie de "conversa do cérebro" que momentaneamente é interrompida, quando a atenção é chamada para um estímulo novo; mas ela recomeça tão logo esta situação é superada.

SILENCIO

Existem no cérebro, e particularmente nos lobos frontais, zonas eletricamente silenciosas, quando se tenta ouvir o que acontece no resto do organismo, como prova o fato de que sinais de todos os tipos (visíveis, audíveis, e até pensamentos espontâneos), se denunciam por variações das oscilações elétricas emitidas pelo córtex frontal. Quando, entretanto, o sinal ou o estímulo é repetido monotonicamente por alguns minutos, a reação do córtex frontal enfraquece, sofrendo uma espécie de hábito. Isto foi demonstrado e traduzido em termos eletroencefalográficos.

Agora, sabemos dar uma explicação à ação de distúrbios de certos

rumores que inicialmente nos aborrecem ou nos distraem, mas aos quais depois nos habituamos. É singular o fato de que, quando o estímulo sofre uma interrupção, ou mesmo uma só pausa, novamente se instaura uma reação imediata. É o caso de quem, viajando de trem, desperta quando o comboio pára ou simplesmente troca de velocidade.

O nosso cérebro, particularmente a maior parte de seus lobos frontais, é uma espécie de armazém onde se depositam em bloco até mesmo as informações inúteis, na eventualidade de se utilizarem no decorrer de um tempo breve. Mas muitas delas são logo eliminadas.

SELEÇÃO

De se esperar, em virtude dessa capacidade de expulsar da mente os refugos de informações, uma diferenciação do grau de inteligência pela forma de utilizar com proveito a memória, prendendo as informações mais importantes, operando uma verdadeira seleção.

A inteligência do homem é qualquer coisa que implica em uma intervenção ativa. Nesse sentido, que é que distingue a espécie humana da animal? Uma diferenciação poderia ser esta: os animais são seres que sofrem, adaptando-se ao ambiente em que vivem, ao passo que os homens se esforçam ativamente para adaptar em seu benefício as condições ambientais. Tanto num caso como no outro, pode-se falar de adaptação passiva e ativa. Um exemplo de adaptação passiva é representado claramente pelo comportamento típico dos seres irracionais, como a fuga, a submissão, a fadiga. Para o homem, estas são expressões de degradação, de primitivismo, ou, então, no campo patológico, de deficiência mental. (S.S.).

TSE divulga regulamento

O Tribunal Superior Eleitoral baixou regulamento para justificação de eleitores ausentes do seu domicílio eleitoral no dia da eleição.

O eleitor em trânsito ficará obrigado a comparecer ao cartório eleitoral da cidade em que se encontrar, apresentando ali o seu título que será carimbado por funcionários especialmente designados pelo juiz eleitoral ou, nas Capitais, pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral, comprovando a sua ausência da cidade em que tem o seu domicílio.

REGRESSO

Ao regressar à zona de sua inscrição, o eleitor deverá apresentar-se ao cartório eleitoral, dentro de 30 dias após a eleição, e exibir o título para que a justificação seja anotada, sem dependência de requerimento.

Caso o eleitor não possa regressar dentro do prazo estipulado, deverá dirigir-se ao cartório eleitoral da zona em que seu título tiver sido carimbado e solicitar, mediante simples exibição do título, a remessa de comprovante, por via postal, ao juízo da zona eleitoral em que estiver inscrito.

SENHA

Se o eleitor em trânsito, no dia da eleição, não tiver em seu poder o título eleitoral, receberá uma senha, carimbada e assinada no verso, na qual o funcionário escreverá o nome do eleitor.

Com essa mesma senha, o eleitor justificará a falta na zona de sua inscrição. Pretendendo o eleitor permanecer mais de 30 dias na zona em que tiver obtido a senha, deverá, também, solicitar ao cartório eleitoral a remessa do comprovante, por via postal, ao juízo da zona eleitoral em que estiver inscrito.

Missões e desenvolvimento

Brasilio Pereira

O penúltimo domingo de outubro é marcado, anualmente, pela celebração do Dia das Missões. É um dia em que todos os católicos são convidados a estender os olhos e os braços para longe, para além-fronteiras, para as dimensões do mundo! Os olhos, para verem o muito que resta fazer, na obra da evangelização universal; e os braços, para fazerem, ou ao menos para contribuírem com um auxílio significativo em favor dessa obra que é essencial à Igreja — anunciar o Cristo, a Boa Nova, a todos os povos.

Pessoalmente, o Dia das Missões traz-me sempre à tona a recordação de dois amigos que comigo cursaram a Faculdade de Teologia em Roma. Um deles, francês, que se destinava às missões do Camboja, no Extremo-Oriente. E outro, irlandês, que se preparava para as missões da Nigéria, exatamente na região agora deflagrada de Biafra.

Faz mais de doze anos que nos separamos. Escreviamos-nos, de vez em quando, procurando manter aquela amizade nascida no borbo-rinho da verdadeira Babel de línguas que era a Universidade Gregoriana, onde estudavam mais de dois mil alunos provenientes de quase setenta nações do globo. Aos poucos, fui perdendo o contato com o colega missionário francês, do qual não tive mais notícias. Não assim com o colega irlandês, do qual ainda há pouco recebi carta, comunicando-me as más notícias de Biafra: missões destruídas, missionários dispersos, trabalho de tantos anos posto por

Assim é a obra pioneira desses heróis que seguiram para o "front". Eles é que deixam tudo, eles é que se engajam de verdade, eles é que arrastam o pior, a fim de não deixarem sem efeito a ordem do Mestre: "Ide e anunciai..."

Mas são eles também que não aos deixam sossegar. Cujo exemplo nos espicaça a nossa tentação de instalarmo-nos, de acomodarmos. Cujo vanguardismo nos sacode a fim de que nós também, ao menos com o nosso interesse pelo seu trabalho, com nossas orações e nossa ajuda financeira certamente necessária, que nós também, de um modo ou de outro, sejamos missionários!

Mas qual seria a relação esboçada no título acima? "Missões e Desenvolvimento"? Como é que a obra missionária da Igreja poderia ser considerada "fator de desenvolvimento"?

Responda-nos Paulo VI na sua tão louvada encíclica sobre o Desenvolvimento dos Povos, n. 12: "Fiel ao ensino e exemplo do seu divino Fundador, que dava como sinal da sua missão o anúncio da Boa Nova aos pobres (Lc. 7, 22), a Igreja nunca descuidou a promoção humana dos povos aos quais levava a Fé em Cristo. Os seus missionários construíram, não só igrejas, mas também asilos e hospitais, escolas e universidades. Ensinando aos nativos a maneira de tirar melhor partido dos seus recursos naturais, protegeram-nos, com frequência, da cobiça dos estrangeiros. Sem dúvida que a sua obra, pelo que tinha de humano, não foi perfeita. E alguns missionários, por vezes, a maneira de pensar e viver do seu país de ori-

mensagem evangélica. Mas também souberam cultivar e promover as instituições locais. E em muitas regiões foram contados entre os pioneiros do progresso material e do desenvolvimento cultural".

Ainda na mesma encíclica, o Papa afirma: "Alegramo-nos ao ver aumentar cada vez mais o número de técnicos enviados, em missão de desenvolvimento, quer por instituições internacionais ou bilaterais, quer por organismos privados. A eles recordamos o que admoesta a Gaudium et Spes: "Não procedam como dominadores, mas como auxiliares e cooperadores!" (n. 71).

E finalmente, sob o n. 74: "Muitos jovens já responderam com ardor e prontidão ao apelo de Pio XII, a favor do laicato missionário. Numerosos são também os que espontaneamente se puseram a disposição de organismos, oficiais ou privados, de colaboração com os povos em fase de desenvolvimento".

Como não recordar, aqui, os "Peace Corps" do Presidente Kennedy? E, mais perto de nós, no meio de nós, os universitários que por todo o Brasil já se têm engajado ou pretendem engajar-se no Projeto Rondon?

Tudo o que se fizer, quer por ação pessoal, quer pela ajuda financeira, quer pela contribuição espiritual da oração e do interesse pelas Missões, tudo isso é obrigação fundamental, essencial, irreversível, de todo católico ou cristão que sabe apreciar o dom da Fé. Isto é, o dom que lhe possibilita o desenvolvimento integral da sua personalidade.

Saibamos, pois, acolher com largo coração essa mensagem que o domingo das Missões mais uma vez nos vem lembrar.

Empresa "Sio. Anjo da Guarda" Ltda.

HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA:
PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO
— SCMBRIO E ARARANGUA:

4:00 — 12:00 — 19:30 — e 21:00 horas

CRICUMA:

4:00 — 7:00 — 12:30 — 14:00 — 19:30 e 21: horas

TUBARÃO:

4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas:

LAGUNA:

4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas.

IMBITUBA:

6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas:

LAURO MULLER — ORLEANS — BRAÇO DO NORTE — GRAVATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:

6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

Obs.: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.

Estação Rodoviária — Fone 2172 — 3632 — Florianópolis — Santa Catarina

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistério Operatório pelo sistema de alta rotação (tratamento indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325.

Edifício Julieta, conjunto de salas 203

MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES)

"Seu crídeo, obrigado"

Lista de Telefone Própria Para Florianópolis

— DISTRIBUIÇÃO GRATUITA —

a todos usuários de telefones)

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de:

NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética)

NUMEROS (telefones em ordem crescente)

RUAS (endereços) classificados (comércio

indústria e profissionais liberais)

instalamos peças VW
originais com garantia



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. — Agência e Comércio

Rua: Pedro Demoro, 1644 — ESTREITO

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de Praça com o prazo de 20 dias.

O Doutor WALDYR PEDERNEIRAS TAULOIS, Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível da

Comarca de Florianópolis, na forma da lei.

FAZ SABER a todos que este Edital de Praça com o prazo de 20 dias virem, ou do mesmo tiverem notícia, que, no dia 26 de novembro do corrente ano, às 15 horas, o porteiro dos auditórios deste Juízo levará a público pregão de venda e arrematação, à porta principal do Edifício do Fórum local, à Rua Duarte Schutel n.º 15, a quem maior lance oferecer acima da avaliação, o imóvel abaixo transcrito, penhorado a ADI CATARINENSE DA SILVA, nos autos da Ação Executiva que lhe move CLÁUDIO BARBOSA LIMA (autos n.º 94-67), em curso neste Juízo:

Uma casa e seu terreno, com a área de 350m2, nesta Capital à Rua José Boiteux, n.º 16-A, com transcrição no 1.º Ofício de Registro de Imóveis desta Comarca, no Livro n.º 3F, às fls. 130, sob termo n.º 6.650.

Avaliação NCRS 50.000,00 Mm virtude de que, expedem-se este e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos dezessete dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e sessenta e oito. Eu, Maria Antônia da Silva, Encarregada do Serviço, o datilografei.

WALDYR PEDERNEIRAS TAULOIS

Juiz de Direito

25-11-68.



APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e área com tanque — Box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR. E VISITA CONJUGADAS. 1 QUARTO COZINHA E WC. GARGALHEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

VENDE-SE:

Ótima residência localizada à rua Crispim Mira n.º 94 "A".

Com: 3 quartos, copa, sala de visita, banheiro e cozinha. Bom preço para venda.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21 SL. 1 FONE 2828

VENDEDORES PRACISTAS

Conceitua Firma desta Capital ampliando seu quadro de Vendedores precisa com prática no gênero de Produtos Alimentícios. Exige-se referências.

Os interessados deverão dirigir-se à Rua João José Cabral, 284-Estremo-Próximo a DIPRONAL e MERCEDES BENZ.

27-10-68

— KABOR SCHLICHTING —

Beneficiamento de Madeira, esquadria e artefatos de cerâmica. Distribuidor dos produtos CODEPLAC em Florianópolis e Santa Catarina.

Lambris os mais diversos, desde o pinho ao jacarandá.

Rua: Cel. Pedro Demoro, 1921 — telefone 2297 — Estreito — Florianópolis — Santa Catarina.

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARÃES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, inscrições, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANÓPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n.º 29 — Sala 8 — Fone 3912

End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FOLIS — P. ALEGRE

É Pra Frente



A quinzena da Pintura Muller Filhos Tintas Ipiranga — 20% à vista ou 3 vezes s/ acréscimo.

Muller & Filhos — Rua Dr. Fúlvio Aducci, 763 — Fones: 6358 — 6201 — 2425.



Humphrey e Nixon já tem planos para a América Latina

O vice-presidente Humphrey e seu rival republicano, Richard Nixon, acabam de divulgar suas "posições teóricas" a respeito da América Latina. Cada um delineou a política que seguirá no continente se for eleito presidente.

Uma comparação entre as posições de Nixon e Humphrey, dadas a conhecer em 15 e 20 de outubro, respectivamente, demonstra notáveis diferenças em algumas questões-chaves e considerável identidade em outras.

De modo geral, na opinião de experientes observadores as posições rivais de Hubert Humphrey e de Richard Nixon sobre a América Latina refletem, respectivamente, a ideologia liberal-progressiva do primeiro em relação à ideologia ditatorial, conservadora e de ajuda externa do último, que tende a subordinar ideologias políticas à política pragmática e salienta "o comércio antes da ajuda econômica".

PRESENCIA

Humphrey, por exemplo, nega os recentes golpes militares que alijaram os governos constitucionais do Peru e Panamá. Promete ele, se eleito, reduzir a concessão de ajuda militar e controlar a venda de armas a crédito. Estes dois programas orçam, atualmente, em quase 60 milhões de dólares anuais.

Estamos conscientes", disse Humphrey, "que entre os militares latino-americanos existem os que estão comprometidos com a reforma econômica e o progresso", do mesmo modo que existem regimes "democráticos nas formas que são opressivos como qualquer regime militar".

PERIGO

Não obstante, diz ele ainda "devemos ser claros. Embora não tentemos ditar o tipo de sistema social ou de governo de outra nação, apoiamos os regimes democráticos e execramos qualquer forma de tirania... A ameaça à democracia parte tanto dos "golpes" da direita como das "guerrilhas" da esquerda".

Nixon, ao contrário, evita referências à recente deposição do presidente Fernando Belaunde Terry, do Peru, e do presidente Arnulfo Arias, do Panamá — aos quais conhece bem. Sem tocar especialmente nas questões de ajuda ou venda de armas norte-americanas à América Latina Nixon limita-se a dizer que o que está necessário para fazer frente à ameaça do castro-comunismo é "menos pés marchando e maior número de mãos trabalhando".

DIFERENÇAS

Existe uma diferença marcante, também, na aparente posição dos candidatos sobre a delicada questão das reformas — agrícola, fiscal etc. na América Latina. Enquanto Humphrey rodeia cautelosamente a questão citando as propostas de reforma do Papa Paulo VI e do "Planos" não identificados, o pronunciamento de 1.300 palavras de Nixon menciona o termo "reforma" uma vez.

ALIANÇA

Os dois homens manifestam uma aparente diferença em sua apreciação da Aliança Para o Progresso, desde que foi planejada na administração Eisenhower em fins de 1959, cerimoniosamente lançada pelo presidente Kennedy em 1961 e vigorosamente apoiada pelo presidente Johnson.

Nixon argumenta que a Aliança está "variando", e que a "já pressagida distância" entre a América do Norte e do Sul "aumenta em ritmo alarmante". A saber:

— desde a II Guerra Mundial, as exportações da América Latina para os Estados Unidos foram reduzidas à metade, originando severos problemas na balança de pagamentos. Nixon afirma que, em 1967, essas exportações caíram em mais de 300 milhões de dólares;

— a participação da América Latina no comércio mundial decresceu de 6,55 a 5,4% desde 1962;

— o índice de aumento da renda "per capita" na América Latina é hoje de 1,8% — em contraste com a meta de 2,5% estabelecida pela Aliança;

— o pagamento de juros e de outras dívidas da América Latina duplicou-se em sete anos e hoje observe "quase 75%" de todo o financiamento externo.

POSITIVO

Por outro lado, Humphrey julga que "muito" foi conseguido nos últimos oito anos. Ele cita o trabalho do Banco Interamericano de Desenvolvimento, que efetuou empréstimos de 2,5 bilhões de dólares desde 1959, o da Comissão Internacional da Aliança Para o Progresso (CIAP), que ajuda anualmente a coordenar o planejamento econômico do hemisfério, e o trabalho do novo Banco Central Americano.

A Aliança, diz ele, "trabalhou melhor do que alguns temiam, mas não tão bem quanto esperávamos", e admite que a Aliança exige "novas prioridades, nova ênfase, novos processos".

Nixon e Humphrey falam em "latinizar" a Aliança, em torná-la mais acessível às necessidades latinas e menos dominada pela burocracia federal norte-americana. Nixon, aparentemente aludindo à atual divisão de responsabilidades entre Covey T. Oliver que é secretário-assistente de Estado para Assuntos Interamericanos e coordenador da Aliança Para o Progresso, e Sol M. Linowitz, representante norte-americano na OEA, exige "uma e não várias" vozes e agências para o estabelecimento da política norte-americana na América Latina.

REAVALIÇÃO

Os dois candidatos insistiram numa global reavaliação da atual política de ajuda financeira dos Estados Unidos, que canalizou cerca de 7 bilhões de dólares no desenvolvimento da América Latina desde 1961.

Johnson busca o auxílio da empresa privada

O Presidente Johnson, durante os anos que tem passado na Casa Branca, procurou fortalecer os vínculos entre o governo federal e a empresa privada.

O Trabalho de colaboração é uma das características da Administração Johnson. O Presidente não apenas propiciou a legislação para o fortalecimento dos governos estaduais e municipais, como também procurou mobilizar a participação ativa na empresa privada a fim de resolver os problemas sociais.

Em sua mais recente medida, há uma semana, pediu a uma comissão presidida pelo Secretário dos Transportes que estudasse um programa para o intercâmbio entre o governo federal e a indústria privada, de 40 jovens, todos os anos.

O projetado programa tem alguma semelhança com uma lei aprovada a pedido do Presidente Johnson, para a realização de um intercâmbio de funcionários entre os governos estaduais e municipais de um lado, e o governo federal do outro. Isto seria também uma ampliação do que o Presidente Johnson deseja visando à solução de determinados problemas internos.

Há mais de três anos teve início o programa "Companheiros da Casa Branca", em virtude do qual jovens talentosos do campo das leis, da comunidade acadêmica e do mundo dos negócios ingressam como internos no governo federal. Por um ano a pessoa trabalha como assistente de um funcionário de gabinete, ou na Casa Branca. O Secretário-Assistente de Imprensa do Presidente, Sr. Tom Johnson, ex-jornalista do Estado da Geórgia, veio à Casa Branca como colaborador, e prosseguiu no cargo em caráter permanente a pedido do próprio Presidente.

Quanto necessitou de idéias novas para conseguir maior número de habitações para as famílias de baixo rendimento, o Sr. Johnson recorreu ao talento de Edgar Kaiser, dirigente da Kaiser Corporation, uma firma com larga experiência no desenvolvimento de construções no Havaí.

O Sr. Kaiser encabeçou uma comissão presidencial sobre habitação urbana, grupo que após minucioso estudo de um ano propôs — e foram aceitos — modernos procedimentos para acelerar

projetos de construção de moradias para pessoas de baixo rendimento, realizadas por comunidades, com assistência federal.

O grupo Kaiser também forneceu as recomendações básicas para o projeto de habitações recentemente promulgado pelo Presidente.

Em virtude dessa medida legislativa será aumentado o número de unidades de habitação para grupos de baixo rendimento, de 50.000 para 300.000 por ano.

O surto de grande atividade em matéria de construção de moradias se tornaria possível mediante uma combinação dos programas financeiros federais existentes e procedimentos que tornassem mais atraentes para grandes firmas industriais o ingresso no mercado habitacional. E' de esperar-se que através da melhoria da tecnologia, do pessoal de engenharia e dos demais trabalhadores qualificados de que poderiam dispor as grandes empresas dedicadas ao ramo, venham a ser reduzidos os custos de habitação.

Desde que teve início a automatização no decênio de 1950, um dos principais problemas norte-americanos tem sido o de encontrar colocação para trabalhadores carentes de especialização, dentro de uma sociedade moderna industrializada. O Presidente Johnson solicitou a ajuda de Henry Ford, diretor da Ford Motor Company, na solução do problema.

O Sr. Ford dividiu a nação em regiões, procurou a cooperação dos homens de negócios em cada divisão, e se lançou num programa de busca de trabalho para os desempregados involuntários crônicos, isto é, as pessoas carentes de arte ou ofício, e de especialização em alguma ocupação moderna.

O programa da Aliança Nacional dos Homens de Negócios (National Alliance of Businessmen), como é conhecido o organismo encabeçado pelo Sr. Ford, vale-se de fundos federais, pagáveis diretamente a uma firma, a fim de capacitar um trabalhador sem especialização para o desempenho de uma tarefa determinada.

O Presidente Johnson visitou o Sr. J. Irwin Miller, diretor da Junta Executiva da Timmins Engine Company, quando

procurava ajuda para a estabilização dos gastos em hospitais. O Sr. Miller reuniu médicos, administradores de hospitais e peritos em economia, para que preparassem um informe sobre como os hospitais poderiam consolidar seus serviços e atuar mais eficientemente, com menor custo para o paciente.

A aprovação da lei que garantiu o direito do negro ao voto e sua participação no corpo de jurados deve-se, em grande parte, às gestões do Sr. Ben Heiman, presidente da Junta Executiva das Ferrovias de Chicago. O Sr. Heiman organizou e foi presidente da Conferência Sobre Direitos Cívicos, celebrada na Casa Branca, em 1966.

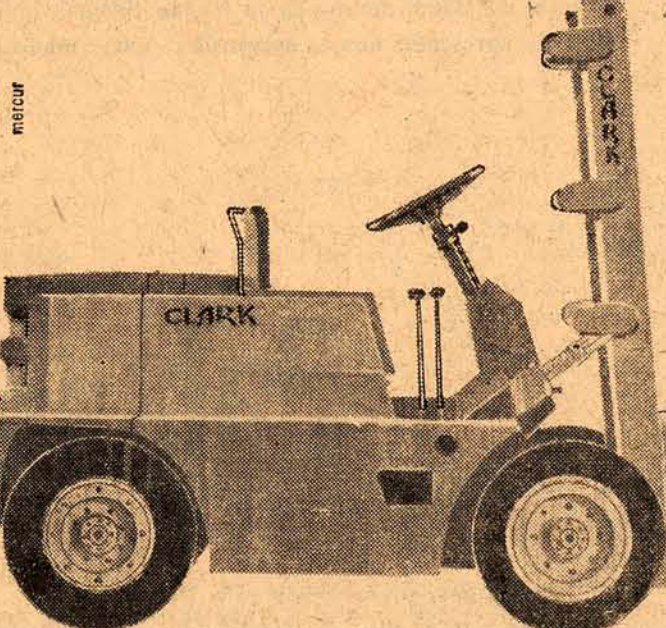
O Sr. Frederick Kapell, ex-presidente da American Telephone and Telegraph Company, foi designado pelo Presidente Johnson para o exame do funcionamento do serviço de correios dos Estados Unidos. O Sr. Kapell recomendou a formação de uma entidade pública, controlada pelo governo federal, em substituição ao Escritório de Correios. A propo-

sição acha-se atualmente em estudos na Casa Branca.

O presidente Johnson também obteve a colaboração da empresa privada em outro aspecto: designou o Governador do Estado de Nova Jersey, Sr. Richard J. Hughes, para o estudo do problema das companhias de seguros, que funcionam em lugares onde há possibilidades da ocorrência de montanhas, e face da existência de bairros pobres.

O Governador constatou que as companhias de seguros negavam-se a fornecer apólices em lugares de grande risco, porém, seguindo a recomendação presidencial, um grupo de dez companhias formou, com auxílio federal, um consórcio para casos de alto risco, a fim de oferecer proteção naqueles lugares.

Afirmou o Presidente Johnson que "nada é tão importante para o futuro de nossa nação como a estreita cooperação entre o governo e a empresa privada. Uma de nossas tarefas mais urgentes deve ser a de propiciar oportunidades de colaboração e intercâmbio entre governo e a empresa privada".



EMPILHADORES ESPECIAIS PARA QUALQUER TIPO DE TERRENO.

Solução moderna para reduzir custos, acelerar a produção e aproveitar espaços.

CLARK EQUIPMENT

LINCK S.A.

EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

FLORIANÓPOLIS
Rua 7 de Setembro, 11
Fone: 35-94 • C. Postal: 550
End. Tel. LINCKSUL
MATRIZ: P. ALEGRE

Desmantelamento da política liberal

Alexander Dubcek está procurando salvar tudo o que pode da liberalização da Checoslováquia. O programa de reformas do primeiro secretário do Partido Comunista checo vem sendo desmantelado desde a invasão soviética de 21 de agosto. Há um espírito de derrotismo e de desânimo em Praga, principalmente no seio da população mais jovem enquanto Dubcek é forçado a fazer concessões aos soviéticos a fim de alcançar o que foi denominado de "normalização" nas relações entre os dois países.

Os liberais checos temem que ele sofra uma pressão excessiva e que a Checoslováquia se transforme novamente num Estado policial.

A despeito do pessimismo dominante, ainda é muito cedo para se escrever um epitáfio quer para Dubcek, quer para o seu programa de liberalização. Ele continua a manter uma certa flexibilidade e ainda conta com a confiança da população.

SITUAÇÃO ATUAL

E' o seguinte o balanço da situação dois meses após a invasão:

— Imprensa. Foi-se a liberdade de criticar, de entrar em polémicas, de expressar pontos de vista diversos, que propiciaram tanta animação e estímulo durante a primavera e os primeiros meses do verão. O novo controle exercido provavelmente atingiu pesadamente a imprensa mas ainda hoje tomam-se liberdades ocasionais, na tentativa de derubar as regras da censura.

— O Partido. Dubcek foi forçado a intensificar o controle e a acabar com a experiência democrática, em que os pontos de vista da minoria dentro do partido poderiam ser expressos. Esta foi outra exigência soviética para tornar o Partido Comunista checo monolítico e fortalecer a disciplina partidária. Existem outras pressões soviéticas no sentido de dividir os elementos liberais dentro do próprio PC, tais como organizações de comunistas e instituições acadêmicas. Dubcek vem resistindo a essas pressões.

— Administração econômica. Os russos querem acabar com as reformas econômicas que pretendiam incrementar a eficiência industrial, desviando o co-

mercio checo que visava o ocidente. Eles querem que a Checoslováquia continue a desempenhar seu papel-chave de grande fornecedora industrial e fabricante de munições para a Comecon, a aliança econômica do bloco comunista. Dubcek fez algumas concessões.

INSISTENCIA

Mas o líder checo insiste em que o processo de descentralização da tomada de decisões na indústria terá prosseguimento, com os operários participando da administração das empresas, como ocorre na Iugoslávia. Este é um elemento-chave do programa de reformas econômicas.

— A lei. Dubcek e os líderes liberais salientaram repetidamente que os direitos dos cidadãos são garantidos pelas leis checas e que eles não devem temer prisões à meia noite ou violações das liberdades individuais. Os russos querem que as autoridades prendam aqueles a quem Moscou considera líderes contra-revolucionários e que eles sejam julgados publicamente. Muitos observadores acham que se há algum ponto onde Dubcek se dobrará, será esse.

SITUAÇÃO MILITAR

O primeiro-ministro soviético, Alexei Kossigin, e o primeiro-ministro checo, Oldrich Cernik, assinaram um tratado em Praga, estipulando a retirada gradual da maior parte das forças invasoras do Pacto de Varsóvia. Contingentes de forças soviéticas permanecerão. A permanência das forças soviéticas em Praga foi denunciada pelos intelectuais liberais como uma "nova Munich", mas os líderes checos pouco puderam fazer a respeito.

A despeito da intensa pressão política e militar dos soviéticos, Dubcek não desistiu. Isto é o que indica a comissão formada por ele para determinar a "tarefas do Partido no presente período".

O objetivo é preservar, na medida do possível, o máximo do "programa de ação" liberal. O relatório da comissão, que será apresentado durante a reunião da Comissão Central e dos delegados regionais do Partido, programada para esta semana, já está sendo chamada de "Pequeno programa de ação".



Peças genuínas International Harvester: há e sempre haverá em qualquer parte do Brasil.

A Distribuidora de Peças IAGÁ Ltda. foi autorizada pela International Harvester Company, dos Estados Unidos, a distribuir peças genuínas e garantidas desta marca para todo o Brasil. Dispondo de um estoque de peças no valor de 1 bilhão e meio

de cruzeiros antigos, a IAGÁ está também autorizada a importar, fabricar e conceder licença para fabricação de peças genuínas International Harvester. Para mais informações, dirija-se ao Revendedor Autorizado de sua cidade ou a



DISTRIBUIDORA DE PEÇAS IAGÁ LTDA.
Av. Pereira Barreto, 2131 - Telêfones: 44-5663, 44-4016, 44-8491 e 44-0154
Caixa Postal 371 - End. Telefônico: IAGAPEÇAS - SANTO ANDRÉ - SP -
Cx. Postal de S. Paulo (Capital) 1881

A pesca em Santa Catarina

GUSTAVO NEVES

Por gentileza do dr. Armando Calil, Secretário de Estado San Pasta e Secretário Executivo do Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul, tenho presente magnífica exposição sobre "A realidade pesqueira em Santa Catarina". E resultado de pesquisas feitas pela equipe técnica do CODESUL e apresenta valiosos subsídios para o conhecimento exato do problema da pesca em nosso Estado.

Como se sabe, o Governo Ivo Silveira incluiu entre as questões que, influndo no desenvolvimento do Estado, lhe iriam merecer atenção prioritária, a situação pesqueira, quer encarada do ponto de vista da economia catarinense, quer vista através do amparo social ao pescador. Assim surgiria, por exemplo, o GEDEPE, grupo de trabalho sob a presidência do dr. Dib Cherm, Secretário de Estado dos Negócios da Casa Civil, para o estudo do problema nos seus diversos aspectos e que efetivamente já muito tem feito, promovendo o amparo às atividades pesqueira, sobretudo criando estímulos aos profissionais, facilitando-lhes o aprestamento técnico, profissional e materialmente, e abrindo assim perspectiva novas ao setor que encerra tão apreciáveis potenciais de riqueza.

O CODESUL, setor catarinense, empreendeu, concomitantemente, o estudo desse vasto campo de economia — e o resultado de tal estudo é o que se divulga, por meio de dados que foram escrupulosamente colhidos e dispostos para o exame dos interessados.

Mesmo para os que, desvinculados das atividades da pesca, não necessitem dos informes coletados no volume pôsto em circulação pelo CODESUL, o seu exame oferece atrativos, porque os pesquisadores incurSIONaram extensiva e profundamente nos vários ângulos do problema e trouxeram ao encontro da curiosidade geral elementos para que se forme idéia exata da importância do setor, a que o Governo do Estado concede grande parte de suas atenções.

Assim é que, além do conhecimento preciso da infra-estrutura pesqueira em Santa Catarina, objetivando o interesse pelas medidas para a sua modernização e ampliação (empresas, frota pesqueira, captura, comercialização, industrialização etc.) entronostram-se as perspectivas e realidades pelas pesquisas biológicas, visando à preservação de estoques, produção, armazenamento, distribuição e mais atividades subsidiárias. Há ainda as razões que justificam a manutenção, ampliação e modernização da frota e das unidades de terra, como também o estudo dos incentivos aos investimentos, como base que estes são do aproveitamento de amplas possibilidades na indústria aliventar das populações. Finalmente, ressalta do oportuno trabalho do CODESUL a compreensão de quanto se relaciona com a comercialização e industrialização do produto pesqueiro, no abastecimento nacional, na ampliação das exportações, na valorização artesanal e na introdução de modernas técnicas e práticas para maior rentabilidade da pesca.

O manuseio do trabalho a que me refiro se compensa pelo que acrescenta, aos que se dêem a esse ato, em interesse e melhor compreensão, acerca do problema da pesca em Santa Catarina.

Cartas na Mesa

O período pré-eleitoral de 15 de novembro vem acarretando o surgimento de fatos novos na política catarinense, os quais, em face da estrutura partidária que se estabeleceu no Estado, merecem uma análise responsável e objetiva. A medida em que se aproxima o dia do pleito, certos pormenores da política, que até aqui permaneciam obscuros e indefinidos, começam a delinear-se em formas e definições, mas infelizmente no sentido daquilo que mais apresentam de negativo.

O bi-partidarismo em Santa Catarina provocou injunções até então tidas como impossíveis. Estabeleceu-se um esquema que, bem ou mal, deveria reger os destinos da vida pública estadual, em favor da qual todos deveriam contribuir com doses iguais de despreendimento, renúncias, cederamento e, até certo ponto, sacrifícios. Em tese, os propósitos que animavam os responsáveis pela execução do processo de pacificação eram dignos das maiores encomias. A cemovente solidariedade entre facções que durante tantos anos batalharam em campos frontalmente opostos, voltando-se depois para os interesses maiores de Santa Catarina e apagando um passado de lutas e ressentimentos recíprocos em favor de uma vida pública mais elevada, não deveria, em princípio, ser desestimulada pelas pescas responsáveis.

No entanto, interesses subalternos facilmente identificáveis, que desde o princípio da "pacificação" se insinuaram pelos entremeios das composições, deram aos observadores mais atentos o ensejo de levantarem sérias dúvidas quanto ao êxito dos projetos políticos em início de tramitação. Daqui mesmo desta página tivemos oportunidade de apresentar nossas apreensões que, infelizmente,

vieram posteriormente a ser confirmadas pela prática. O desdobramento do processo de pacificação encontrou no tempo o grande revelador dos equívocos em que incorriam aqueles que, de boa fé e com a melhor sinceridade de propósitos, não mediram esforços para que os objetivos comuns em favor de uma Santa Catarina politicamente mais unida e economicamente mais poderosa fossem atingidos com o estabelecimento do novo quadro partidário.

Hoje, satisfeitas as condições que permitiram a composição política, aqueles interesses menores que desde o princípio se insinuavam pelos vãos da mesa dos entendimentos, não resistem ao encontro com as urnas e afloram às claras diante de uma realidade que até há pouco se procurou disfarçar. Por detrás dos sorrisos, dos tapinhas nas costas e das amabilidades farisaicas, campeia à solta o jogo dúbio das maquinações e do adesismo interesseiro.

Dentro de exatamente dois anos estaremos em plena efervescência da campanha política para a sucessão governamental. Em um ano, os maiores municípios do Estado estarão renovando a chefia dos seus Executivos, num pleito que fataimente haverá de definir as eleições de 1970. O pleito que se realiza daqui a vinte dias constitui uma série advertência à área política de Santa Catarina. Creemos que, desde já, as cartas devem ser postas sobre a mesa das definições para que se esclareça, sem subterfúgios, o to be or not to be da política catarinense. Há uma crise política da qual todos os homens responsáveis do nosso Estado devem se inteirar, antes que o crescimento de suas proporções dificulte ainda mais debelá-la. Não adianta parar o relógio para evitar que chegue a hora da verdade.

Palavras de Fé

O discurso pronunciado pelo Presidente da República em Juiz de Fora, ao paranimfar a turma de formandos do Colégio Técnico Universitário daquela cidade mineira, veio mais uma vez demonstrar que o Governo está realmente preocupado em buscar uma solução para o grave problema educacional do País, que há várias décadas vem desafiando a nação brasileira.

Declarou o Chefe do Governo, após dizer que o problema educacional é por ele considerado o mais importante e urgente do País, que o montante previsto de aplicações, nesse setor, no período 1968/70, será da ordem de 3 bilhões, 459 milhões de cruzeiros novos, o que representa aumentos de 56 a 130 por cento em relação aos dois triênios anteriores. A soma é das mais vultosas empregadas no setor do ensino em toda a história do País, o que confirma a disposição do governo brasileiro em melhorar os métodos de ensino que vêm sendo aplicados no Brasil. Além de anunciar a quantia a ser empregada na educação do brasileiro nos próximos anos, o Marechal-Presidente afirmou que dentro em breve "será ampliada ainda mais a garantia de que a Reforma Universitária não ficará no papel e terá rápida e eficaz implantação".

Foi justamente com a Reforma Universitária que o Governo fez ver ao povo o seu anseio de dar novas perspectivas ao sério problema do ensino brasileiro, procurando derrubar definitivamente as carcomidas estruturas que há muito vêm emperrando a perfeita formação dos técnicos neste País. A educação foi e sempre será a principal arma para exterminar o subdesenvolvimento. Povo sem educação é povo subdesenvolvido. Ao Governo cabe ofe-

recer os meios acertados para educar os cidadãos. E é isto o que a atual administração federal vem procurando fazer.

A luta para vencer a forte barreira em que estão amparados os velhos métodos de ensino vigentes no País não será fácil. Para que seja conseguida a curto prazo não basta a disposição dos poderes públicos. É necessário e imprescindível a efetiva colaboração da iniciativa privada, principalmente dos próprios estudantes, que seguidamente têm demonstrado o seu descontentamento com as normas vigentes no setor educacional brasileiro.

A classe estudantil o Presidente da República assegurou a sua fé "no seu idealismo, no sentimento de Pátria, na sua inteligência e na sua cultura", reafirmando-lhe, por igual, o seu "firme propósito de tudo fazer para dar forma concreta às suas nobres e justas aspirações, que terão em mim um defensor dedicado, firme e leal". Ante tais declarações, partidas do mais alto mandatário do País, a juventude brasileira deverá confiar nos propósitos do Governo e aguardar os melhores dias que se anunciam, ajudando para que eles venham o quanto antes.

A maneira acertada dessa colaboração outra não é senão o oferecimento de um crédito de confiança às medidas que se anunciam. A Reforma Universitária, tão reclamada pela classe estudantil, está próxima de se tornar realidade. Os projetos para pô-la em prática já se encontram no Congresso Nacional e, pelo que se informa, antes do final do ano já se conhecerá a sua estrutura completa. Até lá — e falta pouco — a obrigação dos estudantes é esperar confiante no que se anuncia. Afinal, quem já esperou tanto não custa aguardar mais um pouco.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"JORNAL DO BRASIL": "Com o início da semana o país retoma o fio do alarme mo que se alastrou na semana passada. Em torno do que possa vir a acontecer, sucedem-se apreensões e se projeta a sombra de um estado de fato, simplesmente indecifrável. (...) Infelizmente, o governo é de ação retardada e fraco de iniciativas políticas".

"JORNAL DO COMERCIO": "O importante é manter a razão na hora em que ao redor de nós parece sucumbir todo o bom-senso. Quem lesse os jornais de ontem (anteontem) haveria de pensar que estava o Brasil às vésperas do desastre, como se houvesse paralelo possível entre a frouxidão do sr. João Goulart e a firmeza do atual presidente".

"CORREIO DA MANHÃ": "A nação está farta de intranquilidade pré-fabricada. Penha e fim ao suspense.

Reinvisto-se o presidente da República na sua autoridade constitucional. Passe a governar no exercício dessa autoridade, não consentindo que a impunidade sirva de caldo de cultura a terroristas à direita e à esquerda".

"O ESTADO DE S. PAULO": "A crise militar, por exemplo. Não se pode, com efeito, negar as evidências das divisões entre militares desde logo após a vitória da Revolução".

"FOLHA DE S. PAULO": "Muitas das atuais dificuldades que o país atravessa são consequências da teimosia do governo em manter um bipartidarismo absolutamente artificial, coisa do "vazio político" a que aludem certas opiniões. Nem a ARENA nem o MDB têm condições de preencher esse vazio. A saída é a formação de partidos autênticos, que expressem as principais tendências do pensamento nacional".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

PLÍTICA & ATUALIDADE

Marcilio Medeiros, filho

NOVA CANDIDATURA PRECIPITA SUCESSÃO

Os meios da antiga UDN da Capital estão eufóricos com o lançamento da candidatura do Sr. Paulo Bornhausen ao Governo do Estado. Ao que tudo indica, valeu a pena a espera, pois há muito que os correligionários do Diretor do Banco do Brasil estavam esperando por este momento. Não teria sido por mera coincidência que o lançamento da candidatura veio justamente em cima dos eleições municipais do próximo dia 15.

Cementários que circulavam ontem entre os ex-udenistas previam uma longa série de ratificações ao lançamento de Coaquador, a qual deverá ser retomada tão logo o Sr. Paulo Bornhausen volte a Santa Catarina, depois de superado o problema que enfrenta no Rio com doença de pessoa da sua família, felizmente sem gravidade.

Há ainda alguns títulos de cidadania a receber, banquetes de homenagem a que comparecer, e tôdas essas ocasiões serão oportunidade para que a candidatura venha a se fixar formalmente, na área da ex-UDN.

O problema sucessório, assim, encontra novo e, já agora, irreversível fator de precipitação, a qual fatalmente caminhará num crescendo até 1970, quando os Partidos oficializarão as suas candidaturas.

Enganei-me redondamente ao pensar que isto não fosse acontecer tão cedo, apesar de levar em consideração a candidatura Bender. De qualquer forma, fazer previsão em política é mais temerário que adivinhar o resultado da loteria de omonhã.

São duas coisas que só se pode saber depois de ver os fa-

RAIZES DA SUCESSÃO CATARINENSE

II

RENATO BARBOSA

ICARAI, OUTUBRO DE 1968 — A plataforma do candidato Celso Ramos, em 1960, mesmo quando tudo lhe faltava, dando de barato —, continha afirmação válida, perfeitamente sintonizada ao sentimento coletivo, e que, a meu ver, representou 90% de tão espetacular vitória: — a inversão dos termos de enroscado problema organizacional de base. O Estado, lançando, como lançou, o Banco de Desenvolvimento, retomaria a direção da política econômica, de altas conotações sociais. O empresário e o livre empresário permaneceriam, todavia, na função específica de capitanearem a política financeira, realizando-se, assim, a substituição proveitosa do privatismo pela socialização econômica. Compreendeu o antigo candidato pessimista que, no quadro geral desta, existem sempre lugar, espaço e motivação para os planejamentos e metas administrativos.

Mas os tempos mudaram, fundamentalmente. É verdade que o Sr. Celso Ramos, com superior espírito público, lançou os marcos e criou outra mentalidade ambiente. Fundou uma geração de monitores, mas não se querera concluir, com isso, que a velha raposa pedesta tenha retido a exclusividade de governar com acerto. Afirmaram-se novas expressões, nas quais o povo parece confiar também. E quando o eleitorado começa a se coçar é o diabo... Estou em que a faixa inovadora dos 30 aos 50 anos, ao que tudo indica, concorrerá ao páreo. Será injusto e clamoroso mesmo fazermos voltar o Governador Ivo Silveira à carrocinha de pipoca de escassa freguezia da

tos. E os fatos estão aí, consumados, para quem quiser ver e entender.

PLENO VAPOR

A Assembléia está trabalhando em regime de tempo integral, para poder oliviar a pauta das matérias que estão em tramitação pela Casa.

Os deputados não vêem a hora de correr para o interior, a fim de comandar de perto os eleições municipais.

Afinal de contas, um prefeito na mão vale mais do que dois em sub-legenda.

COPA DO MUNDO

Um grupo de parlamentares, para desanuviar os sobrecarregados espíritos deste período pré-eleitoral, comentava em tom jocoso as atividades daqueles que se faziam presentes à roda. Fatos corriqueiros, ligados a campanhas políticas do interior, a sofrida peregrinação pelas repartições públicas, muitas vezes inúteis, davam margem aos mais variados comentários por parte dos gozadores do grupo.

De repente, um dos que até aquele momento se mantinha entre os mais discretos, tomou a palavra e perguntou:

— Vocês sabiam qual é o apelido do Fulano, na sua área eleitoral? Pois é Jules Rimet.

— Por quê?

— Porque, tal como a Copa do Mundo, só acontece de quatro em quatro anos.

MAU COSTUME

Eis que, de um momento para outro, todos nós deixamos de nos preocupar com o problema da Ponte Hercílio Luz.

Não terá sido, certamente, porque o problema deixou de existir.

Parece que estamos perigosamente nos acostumando com as filas.

política municipal de Palhoça. O Senador Atílio Fontana, a quem Santa Catarina, em troca de muito trabalho e de um sexto sentido para negócios, oportunizou o exercício de um mandarinato econômico-financeiro, entenderá, sem o menor esforço, que, para todos nós, há sempre o suave e crepuscular *ocium cum dignitate*. O Vice-Governador, — Konder e Galotti são sinônimos de inteligência —, juventude que, no caso, não é apenas certidão de nascimento, mas equilíbrio e sensatez além de opulento acervo de tradições, há de ter justas e legítimas aspirações. Se dependesse de mim, Joaquim Ramos, após longo e paciente exercício de vida parlamentar, com assento e tarefa opinativa nos supremos conselhos partidários da nação, seria compensado de tanta luta e de tanta espera com a eleição para o Senado.

Acredito, pois, que a guerra de foices das sublegendas, em Santa Catarina, poderá ser tremenda, podendo, entretanto, — tranquilizem-se os mais tímidos —, dar em água de barrêla por efeito de um desses conhecidos acordos entre cavalheiros... Mas surgirão imponderáveis, na certa. Ingenuidade, por exemplo, será subestimar o crescente penetração, no norte e no oeste, do Prefeito Nilson Bender, moço, operoso, e com o respaldo de sua administração em Joinville. Há, ainda, o Sr. Paulo Bornhausen, já amodurecido, e que, dirigindo importante carteira do Banco do Brasil, tem tido, habilidosamente, enquadrado em disposições estatutárias do estabelecimento, calculadas carícias para com determinado mundo empresarial, em um meio como o nosso, onde se sente fome e sede de financiamentos e capital de giro.

O seu programa hoje

CINEMA

- SÃO JOSÉ** —
às 15 — 19,45 e 21,45 horas
Tony Franciosa — Ann Margret
A FALSA LIBERTINA
- RITZ** —
às 17 — 19,45 e 21,45 horas
David McCallum — Stella Stevens
OS CORRUPTORES
- ROXY** —
às 16 e 20 horas
Kirk Douglas — Yul Brynner — Santa Berges — Frank Sinatra
A SOMBRA DE UM GIGANTE
- GLORIA** —
às 17 e 20 horas
Steve MacQueen — Candice Bergen
O CANONEIRO DE YANG-TSE
- IMPERIO** —
às 20 horas
TRAMA NO CARIBE
- RAJÁ** —
às 20 horas
James Stewart — Fabian — Glynis Johns
MINHA QUERIDA BRIGITE

TELEVISÃO

- PIRATINI** —
às 19,50 horas
BLOTA JUNIOR SHOW
- às 22 horas
BONANZA — filme
- às 23 horas
AGNALDO RAYOL SHOW
- GAUCHA** —
às 20,25 horas
CONSUL HIT PARADE
- às 22 horas
O FALCÃO
- às 23,30 horas
A HORA DA VERDADE

TEATRO

- ALVARO DE CARVALHO — às 19 e 21 horas
— DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — de Plínio Marcos — com Nelson Xavier e Emiliano Queiroz.

Uma rainha de acordo com a época

LONDRES (B.N.S.) — Poucas serão as mulheres na Grã-Bretanha com quem grandes homens de empresa ou cientistas poderiam discutir — ao acaso — assuntos relativos a um projeto hidrelétrico, uma fábrica de algas marinhas, aciarias, refinarias de petróleo, energia atômica e radar, ou mesmo como administrar uma cervejaria.

Mas existe uma mulher, mãe de quatro filhos, que tem profundo conhecimento sobre todas estas indústrias e ciências para ser capaz de discutir a seu respeito não apenas com conhecimento de causa, senão também com profundo discernimento e compreensão.

Esta mulher é a Rainha Elizabeth II.

Desde sua subida ao trono, há 16 anos, a Rainha já visitou mais de 100 gigantescos empreendimentos industriais e científicos somente em território britânico.

PASSANDO HORAS EM GRANDES

FÁBRICAS

Nomes famosos como "Richard Thomas and Baldwins Limited" ou "Imperial Chemical Industries" que significam simplesmente "aço" ou "produtos químicos" para a maioria das pessoas, representam muito mais para a Rainha, que passou horas intermináveis em usinas de laminação e fábricas compartilhando um pouco do ruído, atmosfera e condições de trabalho dos milhares de homens e mulheres ali empregados.

Uma vez que é por índole pessoa simples e objetiva não finge conhecimentos que não tem ou dispensa informações sobre

complexidade técnicas que nada significariam para outras pessoas, à exceção de peritos.

Mas a Rainha gosta realmente de saber o panorama geral de qualquer indústria ou empreendimento e sua importância na vida do país, não apenas em termos de progresso e economia senão também, e particularmente, em termos humanos do que significa como forma de vida, e como meio de subsistência, para as pessoas que emprega.

Para este fim nada representa obstáculo para a Rainha. Literalmente, ela procurará fazer "seu dever de casa" lendo e absorvendo tudo que diga respeito ao empreendimento industrial que irá visitar.

Por vezes, existem tópicos nas informações sobre os quais manifesta ela alguma dúvida. E estes tópicos são-lhe então explicados e demonstrados, à sua chegada, pelas pessoas mais capacitadas do território britânico.

EXEMPLO AUSTRALIANO

Um exemplo típico de seu ávido interesse por conhecimentos novos ocorreu em março de 1963, na Austrália, quando, na companhia do Duque de Edimburgo, viajou de avião e carro para Cabramurra, o distrito territorial mais elevado do continente, e em pleno centro do gigantesco projeto hidrelétrico das Montanhas Nevadas.

Este magno empreendimento, orçado em 350.000.000 de libras esterlinas, começou em 1949 e que deverá estar completado em 1975, representa uma das mais espetaculares lutas do homem contra a

natureza no século em que vivemos.

A comitiva real alojou-se em um pequeno grupo de motéis em forma de cabana e, à noite, após o jantar, dirigiram-se os seus membros para uma tenda onde um filme de dez minutos de duração foi apresentado para informá-los sucintamente dos vários aspectos e propósitos do projeto.

No dia seguinte, a Rainha insistiu em dirigir-se a um ponto 160 quilômetros distante, ao longo de estradas tortuosas e à beira de precipícios para ver uma estação subterrânea de força, situada a 609 metros sob a superfície da montanha, diversos lagos artificiais, rios cujo curso foram modificados pelo homem.

MUITAS FOTOGRAFIAS

Em determinado ponto, foi-lhe sugerido que deveria parar e voltar, ao invés de prosseguir por um túnel de 22,5 quilômetros em pleno interior da montanha. Mas a Rainha firmou sua decisão na oportunidade única de em visitar o interior do túnel e os lugares onde, originalmente, pequenos grupos de homens tinham de ser retirados ou alimentados por helicópteros, durante três semanas, por ocasião dos levantamentos e perfuração iniciais.

E após a visita, os membros da Comitiva Real foram unânimes em dizer que pela excitação e interesse verdadeiramente juvenis que demonstraram seriam capazes de jurar que ela era uma engenheira se, porventura, não soubessem primeiramente que ali estava a própria Rainha.

Bispos querem o dialogo com os ateus

Com a ausencia do cardeal Agnelo Rossi, que se encontra adoentado, iniciaram-se os trabalhos da reunião da Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, sob a presidência de D. Vicente Scherer, arcebispo de Porto Alegre, 1º vice-presidente da CNBB. Além da pauta normal dos trabalhos, será debatida a constituição de um Secretariado dos Não Crentes.

Esses secretariado foi sugerido ao Vaticano pelo cardeal Koenig e aceito "ad referendum" da assembleia geral da CNBB. Segundo o secretário nacional dos Não Crentes, D. Paulo Evaristo Arns, o organismo terá a missão de estabelecer um dialogo, em alto nível, com pessoas que não creem em Deus, mas que possuem pontos de vistas comuns a respeito de varios assuntos pertinentes à ação da Igreja no mundo de hoje.

EVOLUÇÃO DO DIALOGO

D. Evaristo, que é formado em letras na Sorbonne, em Paris, informou que o dialogo da Igreja com os não crentes passou por uma evolução.

"Em primeiro lugar — explicou — com a realização do Concílio, a Igreja tratou de dialogar com os não católicos, a seguir evoluiu para um dialogo com os não cristãos e, agora, foi estabelecido um dialogo franco com

os não crentes, ou seja, pessoas que dizem não acreditar na existência de Deus".

Explicou ainda que o dialogo será levado a termo por uma comissão a ser estruturada, e que trave a discussão em termos altos, evitando-se explorações demagógicas em torno do assunto.

"Logicamente — disse — o dialogo será feito em relação a uma realidade brasileira, onde os não crentes não são tão descrentes assim. O povo brasileiro difere bastante do europeu, influenciado por uma formação atea por gerações. São influenciados por pensadores como Voltaire, o que não acontece no Brasil, onde os ateus são de uma ou de duas gerações no maximo e, em suas famílias, em geral, existem cristãos".

Quanto aos marxistas, disse, também será travado um dialogo em termos de troca de informações. "Trata-se de uma coexistência e enriquecimento pacíficos", ajuntou.

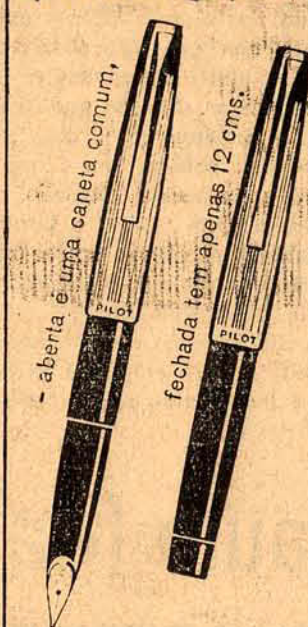
EDUCAÇÃO SEXUAL

D. José de Castro Pinto, ex-vigário geral do Rio de Janeiro, a respeito de declarações atribuídas ao ministro do Interior, general Albuquerque Lima, disse que "parece que tal notícia já foi amplamente desmentida. Acredito mesmo que nenhum ministro po-

deria dar-se ao luxo de prestar declarações tão levianas".

PILOT Mini

é uma nova caneta que faz mais do que a obrigação.



Conversível: Carga com bomba ou cartucho
Em 7 lindas cores da moda
Nas casas do ramo em todo o Brasil

Passarinho diz que assistencia medica a camponeses será ampliada a todo o País

O ministro Jarbas Passarinho afirmou que o Plano de Assistência Médica e Hospitalar em execução na cidade pernambucana do Cabo será estendido a outras áreas rurais do país, para beneficiar os camponeses.

Revelou que juntamente com o ministro Ivo Arzua, da Agricultura, e Fernando Luna, da Indústria e Comércio, irá elaborar um anteprojeto que regulamentará a assistência medica aos homens do campo. Disse que na lei que regulamenta o IAA foram encontradas as fontes de rendas para custeio das despesas decorrentes dessa assistência. Lembrou que a referida lei prevê a contribuição para assistência social de 1% sobre cada saco de açúcar vendido, 1% sobre cada tonelada de cana entregue na usina e 2% sobre a venda do álcool. "Estas taxas, mais o que arrecada o Fundo Rural e mais a contribuição do trabalhador, serão suficientes para iniciar a assistência medica aos camponeses" — acrescentou.

Revelou o ministro Jarbas Passarinho que, no anteprojeto,

deverá ser estabelecido, além da assistência medico-hospitalar, o auxílio à velhice e auxílio à infância, este a ser pago a mães com filhos menores de sete anos.

CORREÇÃO NOS SALARIOS

Em palestra informal com a imprensa em seu gabinete, o ministro do Trabalho — ao ser indagado sobre manifestação contrária da Federação das Indústrias à correção monetária nos salários — disse que o assunto está em estudo reservado nos órgãos governamentais, mas que o nome não é "correção monetária".

— O que existe — lembrou — é o estudo de ideia que surgiu na reunião de representantes de empregadores, empregados e governo, para elaborar a política de afrouxo salarial. Afirmou que a ideia não é nova e consiste em substituir o atual sistema de aumentos salariais baseado na desvalorização do salario em meses, por percentuais. Assim, segundo

justados automaticamente, em qualquer mês, de acordo com sua desvalorização, sem os atuais acordos anuais.

PRESIDENCIA, NÃO

Indagado sobre sua possível candidatura à presidência da República em 1970, disse: "Não acredito e nem tenho apetite — e acrescentou: "Prefiro o Pará".

RADICALISMO

Declarou o ministro que o radicalismo é próprio dos países subdesenvolvidos e que estes têm como característica a instabilidade política.

Sobre os acontecimentos que envolveram o Pará disse não acreditar em sua veracidade, por conhecer a formação democrática das armadas brasileiras.

Sobre as denúncias do governador Abreu Sodre, disse que não podia opinar sobre elas, por não possuir os dados que o go-

PROGRAMA OFICIAL DA V FEIRA DE AMOSTRAS DE SANTA CATARINA — V FAMOSC

- Dia 3 de Novembro — DOMINGO**
9,00 horas — DESFILE CIVICO-MILITAR e ESPORTIVO, na Rua 15 de Novembro.
10,15 — horas — REVOADA DE FOMOS, no parque de Exposições da V FAMOSC.
10,30 horas — ABERTURA OFICIAL DA V FAMOSC, seguindo-se a visitação da Feira dos Pavilhões "A" e "B" pelas autoridades.
— Na passagem do Pav. "A" para o "B" — Abertura do Stand da PETROBRAS.
— No Pavilhão "B" — Inauguração da Agência do D. C. T., com TELEX, e da Central Telefônica da Cia. Telefônica Catarinense, no próprio recinto da V FAMOSC.
20,00 horas — RETRETA por BANDAS MILITARES — Parque de Exposições.
20,00 horas — BANQUETE OFICIAL da V FAMOSC, promovido pela Prefeitura Municipal de Blumenau e pela COEB, no Tabajara Tênis Clube.
- Dia 4 de Novembro — SEGUNDA-FEIRA**
17,00 horas — Abertura da FEIRA DE CIENCIAS, em Pavilhão da AGROPEC, anexo ao Parque de Exposições da V FAMOSC.
20,00 horas — RETRETA por bandas militares e particulares, no Parque de Exposições.
- Dia 5 de Novembro — TERÇA-FEIRA**
17,00 horas — Inauguração do MUSEU DA FAMILIA COLONIAL e da EXPOSIÇÃO DE ARTIGUIDADES, junto à Biblioteca Pública Municipal.
19,00 horas — Jantar dançante no Clube Blumenauense de Caça e Tiro.
Dia 6 de Novembro — QUARTA-FEIRA
20,00 horas — FUTEBOL DE SALAO na Ass. Atl. do Banco do Brasil (AABB).
21,00 horas — Boite no Tabajara Tênis Clube.
Dia 7 de Novembro — QUINTA-FEIRA
20,00 horas — Jogo de VOLLEY e BASQUETE (masc. e fem.), S. D. Vasto Verde.
20,00 horas — TEATRO AMADOR, Teatro Carlos Gomes.
Dia 8 de Novembro — SEXTA-FEIRA
Dia 9 de Novembro — SÁBADO
10,00 horas — Inauguração da EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E PLANTAS ORNAMENTAIS, pelo Circulo Orquidófilo, em pavilhão da AGROPEC.
16,00 horas — Tarde de Autogatos de "TURISMO A DOIS" pela autora, Prof. Alaide de Sarda de Amorim, no stand da COEB, no Pav. "A".
17,00 horas — Encerramento da Exposição de Antiguidades, Biblioteca Pública.
20,00 horas — RETRETA por Bandas militares e particulares — Parque de Exposições.
20,00 horas — BAILE OFICIAL DE GALA da V FAMOSC, nos salões da S. D. M. Carlos Gomes.
Dia 10 de Novembro — DOMINGO
9,30 horas — REGATA promovida pelo Clube Náutico América sob os auspícios da Comissão Municipal de Esportes, no Rio Itajaí, com chegada na frente do C. N. América, e participação dos seguintes clubes: Clube de Regatas Tietê — São Paulo, Clube de Regatas Aldo Luz — Florianópolis, Clube Náutico Cachoeira — Joinville, Clube Náutico Atlântico — Joinville, Clube Náutico América — Blumenau.
15,00 horas — Apresentação de AEROMODELISMO, no campo atrás do Parque de Diversões.
18,00 horas — Apresentação de BANDINHAS TÍPICAS — Parque de Exposições.
20,30 horas — CONCERTO MUSICO-VOCAL e BAILADO, oferecido pela S. D. M. Carlos Gomes.
Dia 11 de Novembro — SEGUNDA-FEIRA
18,00 horas — TEATRO AMADOR, no Teatro Carlos Gomes.
Dia 12 de Novembro — TERÇA-FEIRA
20,00 horas — RETRETA por Bandas militares e particulares — Parque de Exposições.
Dia 13 de Novembro — QUARTA-FEIRA
20,00 horas — Encerramento do Campeonato de FUTEBOL DE SALAO, na AABB, sob o patrocínio da Liga Blumenauense de Futebol de Salão, pelos 4 clubes melhores colocados.
Dia 14 de Novembro — QUINTA-FEIRA
20,00 horas — FESTIVAL DA JOVEM GUARDA — no parque de Exposições.
21,00 horas — Jantar dançante, no Bela Vista Country Clube.
Dia 15 de Novembro — SEXTA-FEIRA
9,00 horas — Competição de NATAÇÃO e SALTOS ORNAMENTAIS, na piscina do Guarani Esporte Clube, sob patrocínio da Com. Mun. de Esportes.
15,30 horas — Jogo de FUTEBOL amistoso entre G. E. Olímpico e Palmeiras E. C., pela TAÇA V FAMOSC, sob o patrocínio da L. B. F.
19,00 horas — Jantar típico alemão na Sociedade 25 de Julho.
20,30 horas — Apresentação do CORAL DA UNIVERSIDADE DE S. C., no Teatro Carlos Gomes.
21,00 horas — Festa da JOVEM GUARDA no Clube Blumenauense de Caça e Tiro.
Dia 16 de Novembro — SÁBADO
20,00 horas — RETRETA por Bandas militares e particulares — Parque de Exposições.
23,00 horas — BAILE DO CHOPP, na S. R. E. Ipiranga (Itupava Seca).
Dia 17 de Novembro — DOMINGO
9,00 horas — PROVA CICLISTICA, percurso de 30 km. Saída e chegada em frente ao Parque de Exposições (da V FAMOSC). — Prova organizada pela firma Hermes Macedo S/A, que oferece, como 1º prêmio, uma bicicleta CALOI.
20,00 horas — RETRETA por Bandas militares e particulares — Parque de Exposições.
21,00 horas — FOGOS DE ARTIFICIO, no Parque de Exposições.
22,00 horas — ENCERRAMENTO OFICIAL DA V FAMOSC, no Parque de Exposições.

OUTRAS INFORMAÇÕES
Horário da Feira
Nos dias úteis: das 13,00 às 23,00 horas.
Aos Sábados, Domingos e Feriados: das 9,00 às 23,00 horas.

Outras Diversões e Atrações:
Junto aos pavilhões da V FAMOSC funcionará, dia e noite, o — GRANDE PARQUE DE DIVERSOES ALVORADA; — PARQUE DO TREM ELÉTRICO "FAMOSC", grandioso conjunto de uma cidade, com fábricas e estação férrea (para crianças de 5 a 90 anos), próximo à EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E PLANTAS ORNAMENTAIS, do Circulo Orquidófilo de Blumenau.
Apresentação da ESQUADRILHA DA FUMACA.
Diariamente haverá desfile de modas das firmas expositoras e outras promoções no Auditório da V FAMOSC, anexo ao Pavilhão "B".
Pratos típicos, churrascos, petiscos, bebidas, refrescos, etc. no Restaurante e Churrascaria da COEB, bem como nas barracas do Parque de Exposições.
Anexo ao restaurante e churrascaria, no recinto do Parque de Exposições, funcionará uma loja para a venda de SOUVENIRS alusivos à V FAMOSC.

CORRETORES

Necessitamos de CORRETORES de ambos os sexos, com possibilidades de ótima renda, negócio fácil. Interessados devem procurar EICI Edifício Sto. Antônio 3º andar — Conjunto 3 entrada pela rua Jerônimo Coelho, ao lado da Supercar no Horário Comercial.

Trago uma novidade de «bárbara» para você: A Imobiliária A. Gonzaga vai lançar o SOLAR DE KASTELLORIZON, o melhor projeto residencial da ilha de Santa Catarina. E, olhe: quando uma empresa com o conceito e a tradição da Imobiliária A. Gonzaga afirma que vai lançar o melhor projeto, é porque o projeto é o melhor mesmo.

Aguarde só mais uns dias, tá?

IMOBILIARIA A. GONZAGA
Rua Desdoro, 11 - Fone 2460 -

Domingo mais uma jornada pelo Estadual de Futebol

Quem é o Estudantes, novo Campeão Mundial

Como nasceu o time que se tornou o novo campeão mundial interclubes? A história de sua fundação não tem nada de diferente da dos demais clubes: uma data de 14 de agosto de 1905; uma cidade, La Plata, distante 56 quilômetros de Buenos Aires; e um grupo de jovens argentinos reunidos em volta de uma mesa, na casa de um cidadão, Feliz Diaz.

Como todo clube pequeno, o Estudantes encontrou muitos problemas para ganhar força dentro do futebol argentino, destacando-se muito em 1967, quando conquistou o título de campeão do I Torneio Metropolitano, competição que reúne anualmente os melhores times de Buenos Aires e os das províncias.

Porém, foi em 1968 que o Estudantes começou a se tornar conhecido em outros países: primeiramente na América do Sul, ao enfrentar os campeões da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, Equador, Paraguai, Peru, Venezuela e Uruguai e depois, passar a final, contra o time inglês do Manchester United.

Vinte e cinco jogadores, sob a orientação do técnico Osvaldo Zubeldia e do preparador físico Jorge Kistenmacher, ajudados pelo médico Marelli, massagista Luis Elorgo e enfermeiro José Echecho, foram os responsáveis pela obtenção de um novo título mundial interclubes para o futebol argentino: Alberto Poletti, Ramón Suarez, Horacio Madero, Eduardo Manera, Oscar Pachamé, Oscar Malherbat, Felipe Ribando, Salvador Bilaro, Marcos Norberto Conigliaro, Miguel Echecho, Juan Ramón Veron, Eduardo Flores, Hugo Spadaro, Netor Togneri, Luis Lavezzi, Camilo Aguilar, José Hugo Medina, Rodolfo Fucceneco, Henry Juan Barale, Juan Taverna, Mário Flores, Oscar Pezano, Rodolfo Orife, Eduardo Cremasco e Mário Figueprón.

"Palacio dos Esportes" e Estudantes de La Plata "Country Club" — um edifício de muitos andares no centro da cidade e um completo clube do campo, estes são os dois planos que o presidente Mariano Mangano pretende transformar em realidade dentro de alguns meses agora que o time é campeão mundial.

Mariano justifica tais planos, achando que o Estudantes precisa crescer, ao lado de La Plata, uma cidade que conta um milhares de estudantes, distribuídos em suas escolas primárias, secundárias e superiores (há Faculdades de Ciências Físico-Matemáticas, Química e Farmácia; Agronomia; Veterinária e Medicina).

La Plata é uma cidade planejada, tendo 85 anos de existência e muitos pontos de atrações turísticas. Aos visitantes, que qualquer habitante da cidade conta, com muito orgulho, que ali viveram 5 pessoas que se tornaram mundialmente famosas: o poeta Alimantarte, o historiador Florentino Ameghino, o médico e filósofo Alejandro Korn, o botânico Carlos Spegazzini e Juan Vucetich, o divulgador do princípio de identificação das pessoas, por meio das impressões digitais.

John Carlos diz que hino dos EUA é só dos brancos

Os atletas negros Tommie Smith e John Carlos — desligados da delegação norte-americana no México por subirem ao pódio calçados com luvas negras — disseram ontem, no aeroporto desta cidade, que pretendem continuar seus estudos no San Jose State College, mas não sabem ainda se continuarão competindo.

Um dos muitos repórteres que esperava nos corredores, perguntou a John Carlos se ele não era capaz de respeitar o hino nacional, recebendo do terceiro colocado nos 200 metros rasos a seguinte resposta:

— Não estou nem um pouco preocupado com o hino nacional. Ele foi escrito para os brancos.

IMPRENSA CURIOSA

O cerco a John Carlos e Tommie Smith começou em Los Angeles onde o avião da Western Airlines os deixou. Carlos e Smith, porém, conseguiram escapar dos jornalistas, tomando uma camioneta. Em São José, após chegarem em um outro avião, da United Airlines, não puderam fugir. Eles chegaram a se encolherem para um automóvel que os esperava, mas foram obrigados a retornar ao balcão da companhia aérea para identificarem suas bagagens. Foi então que os repórteres os apanharam.

Antes de responder diretamente a pergunta sobre o hino nacional, entre irônico e irritado Carlos quis saber se o entrevistador tinha uma bandeira norte-americana no bolso. Smith declarou estar certo de que a maioria dos mexicanos simpatizara com suas demonstrações em favor do poder negro.

— Ainda estou incerto quanto a meus planos para o futuro — disse ainda Smith. Se continuar a estudar no San José State College, receberei o diploma de professor.

Por seu lado Carlos explicou que voltaria a San José para concluir seus estudos.

Bob Seagren, branco, dono da medalha de ouro do salto com vara, chegou a Los Angeles meia hora antes de Carlos e Smith. Ao lhe perguntarem o que achava da atitude dos dois corredores, disse,

— Eles foram um tanto mesquinhos. Se não fossem de Estados Unidos, eles não estariam nas Olimpíadas. Não acho que as suas atitudes tenha sido corretas. Se não gostam dos Estados Unidos, podem sair daqui quando

O Avai, que realiza uma das suas piores campanhas no Estadual de Futebol, "lanterna" que é da disputa do título de 68, joga fora de casa na próxima rodada — a quinta do retorno —, de forma que, domingo, teremos que passar um domingo em brancas nuvens, a não ser que o Figueirense ou um clube da Primeira Divisão de Profissionais se arrisque a trazer um coirmão de fora para um amistoso que, certamente não representará atrativo algum, pois são fracos conjuntamente e suas finanças não permitem grandes promoções. O Avai enfrenta domingo o Internacional, de Lages, que aqui mesmo roubou dois pontos preciosos e que está desejoso de reabilitar-se, visto ter sido derrotado em seus dois últimos compromissos, o que lhe significou a perda da liderança e posteriormente da vice-liderança. É favorito na propção de três para um o time

serrano que, no entanto, deve encarar com seriedade o compromisso, pois o Avai pode surpreendê-lo e o alviburo não pode perder mais pontos, já que três pontos estão a separá-lo do líder que é o Ferroviário, de Tubarão.

FERROVIÁRIO X COMERCÁRIO. O JOGO N. 1

A rodada número cinco do retorno tem como principal atração o choque marcado para a cidade de Criciúma. Jogam Comerciário e Ferroviário, o primeiro líder absoluto, com nove pontos negativos e o segundo com onze ao lado do Hercílio Luz, o que quer dizer que, mesmo perdendo a batalha o rubronegro de Tubarão continuará ponteiro na classificação. O "Ferroviário", embalado como está, pode se apresentar na terra do carvão como capacitado a um bom resultado, mesmo com o adversário

contando a seu favor com os fatores campo e torcida e tendo conseguido um cartel apreciável nas últimas seis rodadas, quando perdeu apenas dois pontos, resultado dos empates sem abertura de contagem que alcançou contra o Marcílio Dias e Próspera, quando atuou no reduto adversário.

AS DEMAIS PARTIDAS

Completem a rodada os encontros Hercílio Luz x Marcílio Dias, em Tubarão; Caxias x Próspera, em Joinville e Carlos Renaux x Guarani, em Brusque, todas importantes principalmente para os quadros que atuarão em seu chão. No turno, os jogos da quinta rodada acusaram os resultados que seguem: Internacional 4 x Avai 2, Marcílio Dias 1 x Hercílio Luz 1, Ferroviário 1 x Comerciário 0, Próspera 4 x Caxias 2 e Guarani 1 x Carlos Renaux 0.

Guarnições já treinam nos barcos principais

Setenta e duas horas estão a nos separar da Pré-Campeonato Brasileiro de Remo, que a Federação Aquática de Santa Catarina promoverá domingo próximo, na baía sul, com a participação de guarnições do Aldo Luz, Martinelli, Riachuelo e possivelmente do América, de Blumenau e Cachoeira, de Joinville. Em todos os seis páreos do programa os nossos três clubes não deixarão de tomar

parte. O Aldo Luz, ao contrário do que se verificou nas últimas regatas, quando se apresentou num ou outro páreo, vai decidido em todos eles. Os alistas acreditam que terão êxito nos páreos de "skiff", "double" e "dois com", prometendo nos demais páreos exigit bastante das guarnições adversárias. Os martinellinos estão bastante otimistas, dizendo que só não ganharão o páreo de "2 com". Os rubroneiros acham que Liguinho vencerá novamente Edinho por boa margem no "skiff" e também no "double" quando o rower revelação fará dupla com Oleinisch ou Nazário. No "dois sem", acham que a vitória é tão certa quando a do "skiff", assim como no "quatro com" e no "quatro sem" que será

constituído por dois remadores do "dois sem" e dois do "quatro com", ou seja Luiz Carlos, Saulo, Teixeira e Passig, a mesma guarnição que venceu a última regata promovida pela FASC. Os riachuelinos, por seu turno, consideram-se desde já vencedores de nada menos de cinco páreos, perdendo somente no "skiff", visto ser Paulo Tzelikis ainda muito novo nesse tipo de barco. Os torcedores e diretores confiam na garotada do "4 com" e "4 sem", assim como confiam em

Ardigó e Vahl (ou Pedrão e Marinho) no "dois sem" e em Base e Ivan, que não podem perder o páreo de "dois com", especialidade em que são os melhores do Brasil. Todas as guarnições já passaram dos barcos de treinamento para os barcos em que tomarão parte na regata. Os melhores barcos são o skiff e o quatro com patrão na prôa que o Martinelli adquiriu recentemente em Porto Alegre; o skiff e o dois com patrão na prôa do Aldo Luz e os barcos do mesmo tipo que Fernando Ybarra construiu para o Riachuelo, além do Oito Gigante que estará fora de ação por não ter páreo de oito remos programado para domingo,

já que é pensamento da Federação Aquática de Santa Catarina formar a guarnição após suas observações na regata Pré-Campeonato.

COGITADA NOVA TRANSFERÊNCIA

Numa roda de esportistas adeptos do remo e vários jornalistas, o desembargador Ary Pereira Oliveira, presidente da Federação Aquática de Santa Catarina, revelou ter marcado reunião da diretoria da entidade com a Comissão Técnica designada para organizar as guarnições catarinenses que intervirão no Campeonato Brasileiro de Remo. Revelou o maior fogueirão que na mesma cogitará do adiamento da Regata Pré-Brasileiro, marcada para o próximo domingo, transferindo-a para o dia 15 de novembro, visto estar o Brasileiro de Remo marcado para um mês após e ser pensamento da entidade dar mais tempo aos clubes para um preparo melhor de suas guarnições. Até o momento em que encerrávamos o nosso expediente esportivo, a reunião em referência ainda não havia começado.

Paulo Machado de Carvalho fica no comando até amanhã

Depois de entregar uma carta de demissão ao presidente em exercício da CBD, o sr. Paulo Machado de Carvalho resolveu atender aos apelos que lhe foram formulados e decidiu permanecer no comando da seleção brasileira de futebol até que o sr. João Havelange regresso ao Brasil.

Paulo Machado chegou muito nervoso à sede da CBD, e a primeira coisa que fez foi entregar sua carta ao sr. Carlos Osório de Almeida, informando que era seu pedido de demissão.

Às 15h30 começou a reunião para tratar da formação da Comissão Técnica. Na pauta não constava nenhum item referente ao desentendimento de Paulo Machado de Carvalho com o CND. Como se

sabe, a demissão de PMC se relaciona com uma carta que ele recebeu do general Eloi Meneses, presidente do CND, e cujos termos achou desrespeitosos à sua pessoa.

A reunião compareceram também os srs. Mendonça Falcão, Athiê Jorge Couri, Silvio Pacheco, Antônio do Passo, Agatyrno Silva Gomes, Alfredo Curvelo, Leonardo Monaco e Otávio Pinto Guimarães.

Todos apelaram a Paulo Machado de Carvalho para que continuasse no posto. O chefe da seleção brasileira resolveu ficar até amanhã, dia em que João Havelange, presidente efetivo da CBD, chegará ao Brasil.

Nesse mesmo dia, às 10 da manhã, a Comissão Técnica vai se reunir para convocar os jogadores,

cujas apresentações serão no dia 28. OS PLANOS

Os planos apresentados pelo sr. Paulo Machado de Carvalho constam de 12 laudas datilografadas. Não houve tempo para que fosse lido totalmente, porque a reunião terminou às 17 horas.

A COMISSÃO

A Comissão Técnica ficou assim formada: chefe — Paulo Machado de Carvalho; diretor de futebol — Antônio do Passo; secretário — Agatyrno Silva Gomes; assessor — Mozart Di Giorgi; tesoureiro — Américo Egídio Pereira; técnico — Aimoré Moreira; assessor técnico — Osvaldo Brandão; observadores técnicos — Zagalo e Evaristo; massagista — Mário Américo; roupeiro — Eduardo Santana.

Reminiscências e Curiosidades

No dia 9 de novembro de 1941, a seleção gaúcha de futebol venceu a de Santa Catarina pelo marcador de 6 x 4, válida pelo Campeonato Brasileiro.

O Primeiro caso de suborno no futebol brasileiro teve lugar em 1913, quando os Irmãos Bertoni, uruguaios, que jogavam pelo América do Rio, foram acusados de suborno pelo próprio clube rubro que perdeu a partida para o Paulistano por 3 x 2. Houve grande polêmica e evidentemente a queda de relações entre os dois clubes.

Foi precisamente no dia 30 de julho de 1930 que os uruguaios levantaram o 1.º Campeonato Mundial de Futebol, após derrotarem aos argentinos por 4 x 2, com tentos de Dorado, Cea, Iriarte e Castro, tendo formado assim: Balasteros; Mazazzi e Mascheroni; Andrade, Fernandez e Gestido; Dorado, Scarrone, Castro, Cea e Iriarte.

Em 1932 o Internacional de Porto Alegre era formado por atletas de nomes esquisitos, reparem: Penha; Miro e Rizada; Alfredo, Abbadé e Garnizé; Marréco, Venenoso, Tupã, Marroni e Patesko.

Ademir de Menezes foi o goleador da Copa do Mundo de 1950, aqui no Brasil, conquistando 9 gols. Só no jogo contra a Suécia marcou 4.

O conhecido toureiro El Corcobés foi contratado pelo Córdoba para participar de apenas três jogos, recebendo a soma de 15 mil dólares, aproximadamente 50 milhões de cruzeiros antigos.

Recentemente o Brasil sagrou-se campeão sulamericano de beisebol, derrotando ao Peru por 10 x 0. Eis a equipe brasileira: Yassuda, Higuchi, Ito, Yokota, Shinohara, Tsuiguchi, Yamamoto e M. Sato. O treinador foi Takayanagui.

O primeiro torneio Rio-São Paulo foi disputado apenas por Fluminense e Germania, seus campeões na época de 1906. Não houve campeão já que os dois terminaram empatados.

A Taça Rio Branco, disputada por seleções de Brasil e Uruguai, começou a ser disputada no ano de 1931.

Moacir Barbosa, vice campeão mundial, começou sua carreira jogando como atacante integrando a equipe de Laboratório Paulista de Biologia, sendo o artilheiro da equipe com 26 gols. Barbosa era então extrema direita.

EME-BE

Estados Unidos distancia-se bastante nas medalhas de ouro

Os Estados Unidos já ganharam 28 medalhas de ouro 19 de prata e 19 de bronze e lideram por larga margem a Olimpíada do México. A União Soviética conseguiu somente 13 de ouro, 13 de prata e 13 de bronze. Os Estados Unidos, aumentaram sua vantagem graças ao atletismo e à natação.

O Brasil conseguiu ontem sua 2.ª medalha com a 3.ª classificação nas regatas de iates "Flying Dutchman", em Acapulco. Além dessa tem outra de bronze garantida pelo pugilista Servílio de Oliveira. Anteriormente já havia ganho uma de prata, com o atleta Nelson Prudêncio.

E a seguinte a distribuição das medalhas: OURO — EUA, 28; URSS, 13; França, 7; Alemanha Oriental, Japão, Austrália e Inglaterra, 4; Hungria, Alemanha Ocidental, Polônia, Quênia e Romênia, 3; Holanda, Ira, Checoslováquia, Suécia e Turquia, 2; Coreia, Etiópia, Tunísia, Finlândia e Dinamarca, 1.

PRATA — EUA, 19 URSS, 13 Alemanha Ocidental, 7; Austrália, 6; Alemanha Oriental, Quênia, 4; Holanda, Inglaterra, Itália, Dinamarca, 3 Japão, México, Austrália e Cuba, 2; França, Ira, Suécia, Finlândia, Etiópia, Bélgica, Bulgária, Mongólia, Brasil, Jamaica, Noruega e Suíça, 1.

BRONZE — EUA, 19; URSS, 13; Polónia e Itália, 7; Alemanha Ocidental, 5 Alemanha Oriental e Austrália, 4; França, Mongólia, 3; Inglaterra, Ira, Nova Zelândia, Dinamarca e Suíça, 2; Japão, Quênia, Holanda, Checoslováquia, Suécia, Tunísia, Bulgária, Austrália, China Nacionalista, Argentina, Brasil, Bélgica e Hungria, 1.

Torneio eliminatório entre 4 pena decisão do Título dos "moscas"

A Associação Mundial de Boxe anunciou que promoverá um torneio eliminatório para a classificação do sucessor do campeão mundial da categoria mosca Horacio Acavallo, da Argentina que se retirou. Segundo as listas da associação, os 4 primeiros desafiados ao título são José Severino, do Brasil; Chatchai Chanoi, da Tailândia; Hiroyuki Iihara, do Japão; e "Raton" Mojica, da Nicarágua.

Severino lutará com o japonês Ebihora, e "Raton" lutará com Chioni, na primeira rodada do torneio eliminatório. O presidente da Comissão de Regulamentos da Associação Mundial de Boxe, Bill Brennan, disse que no caso de um ou mais pugilistas se recusarem a disputar o torneio, outros seriam escalados pela associação.

PESO-PESADO

"Não vou mais à lona, agora é a vez dele", disse o norte-americano Joe Frazier ao se referir à luta que travará em dezembro com o argentino Bonavena, que o desafiou para a disputa do título. Frazier derrotou por pontos Bonavena, em 1966, no Madison Square Garden, numa luta de 10 assaltos, embora fosse a lona por duas vezes.

Enquanto Frazier se concentra para a luta contra Bonavena, pensa em Jimmy Ellis, campeão peso-pesado reconhecido pela Associação Mundial de Boxe. Frazier deseja disputar o coroa mundial com Jimmy, pondo fim a



Rádio Anita
Rádio como
V. gosta !

MINISTERIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA — UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA — FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS — E LETRAS — COLEGIO DE APLICAÇÃO

EDITAL 2/68

De ordem do Senhor Diretor do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal de Santa Catarina, faço público que a partir de 1969 funcionará o 2º ciclo com dois currículos correspondentes aos Cursos Científico e Clássico, cuja inscrição estará aberta na Secretaria do Colégio de Aplicação, na Trindade, das 13.00 às 17.00 horas, obedecendo ao seguinte calendário:

- Inscrição de 2 a 14 de dezembro de 1968;
- Exame de Seleção de 16 a 18 de dezembro de 1968;
- Matrícula: dias 19, 20, 21 e 23 de dezembro de 1968.

Observação:

- O candidato que optar pelo Curso Clássico deverá ter no Currículo do 1º ciclo a disciplina Inglês ou Francês;
- Cada Currículo terá 30 vagas.

Para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrou-se o presente Edital, que será afixado nesta Secretaria e publicado pela Imprensa desta Capital.

Secretaria do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal de Santa Catarina, aos vinte e hum dias do mês do outubro de mil novecentos e sessenta e oito.

Wally Bernardini
Secretaria — Reg. n.º 4.988
Edio Chagas
Diretor

Edmundo Accácio Moreira
Inspetor

EDITAL 1/68

De ordem do Senhor Diretor do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal de Santa Catarina, faço público que de 2ª a 6ª feira das 13.00 às 17.00 horas, de 22 de outubro a 22 de novembro, estará aberta na Secretaria do Colégio de Aplicação, na Trindade, a inscrição para os Exames de Admissão ao Ginásio.

A inscrição será feita à vista de requerimento dirigido ao Diretor e serão necessários os seguintes documentos:

- Certidão de idade;
- Atestado médico com abnegografia;
- Atestado de vacina antivaricelica.

O candidato deverá ter nascido no período compreendido entre outubro de 1955 até dezembro de 1958.

Serão aplicados testes de nível mental além das provas de Português, Matemática e Conhecimentos Gerais.

Para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrou-se o presente Edital, que será afixado nesta secretaria e publicado pela Imprensa desta Capital.

Secretaria do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal de Santa Catarina, aos vinte e hum dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e oito.

Wally Bernardini
Secretaria — Reg. n.º 4.988
Edio Chagas
Diretor

Edmundo Accácio Moreira
Inspetor

Macedo de volta examina investimentos

De acordo com dados que serão fornecidos ao ministro da Indústria e Comércio, general, Macedo Soares, que regressou ao Brasil, os vários grupos executivos da Comissão de Desenvolvimento Industrial aprovaram, de janeiro de 1967 a setembro de 1968, projetos para expansão e instalação de indústrias em todo o País, correspondentes a investimentos privados, no valor aproximado de dois bilhões de cruzeiros novos. O total de projetos aprovados neste período foi 645.

Em 1968, até setembro, o maior número de projetos foi apresentado ao Grupo Executivo da Indústria Textil, tendo sido o Grupo da Indústria Química o que mais se destacou em termos de volume de investimentos aprovados. O Geitex aprovou 123 projetos de expansão do setor da indústria têxtil e o Geiquim aprovou projetos no valor global de 187 milhões de cruzeiros novos, no ano de 1968.

SETEMBRO

No mês de setembro, exclusivamente, os quadros de distribuição por Estados da Federação dos projetos da GDI apresentaram São Paulo como o que propôs a execução de projetos, reunindo a maior soma de investimentos. Num total de 43 milhões de cruzeiros novos, resultante de 32 projetos, as empresas paulistas participaram com projetos no valor de 14 milhões, em investimento fixo.

ALGODÃO

Em resposta a pedido de informação do senador Vasconcelos Torres ao CONCEX — Conselho Nacional de Comércio Exterior, o ministro da Indústria e Comércio informou que o Brasil disporá, no próximo ano, de um excedente exportável de cerca de 400 mil toneladas de algodão.

Previdência Social

A. Carlos Brito

ENCERRAMENTO DA SEMANA DA "REFORMA ADMINISTRATIVA": — Por ocasião do encerramento da Semana da Reforma Administrativa, o dr. Laéllo Luz, Superintendente Regional do INPS, em Santa Catarina, pronunciou a seguinte palestra nas emissoras locais.

Um dos acontecimentos de excepcional importância visando adaptar o Estado às exigências fundamentais do desenvolvimento programado é, sem dúvida, a REFORMA ADMINISTRATIVA, cuja semana, de 14 a 18 de outubro, encerra-se hoje na Guanabara em solenidade presidida por S. Exa. o Senhor Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva.

Pensamento de muitos governos, assunto de grandes debates, a Reforma Administrativa, somente agora, é encarada como uma responsabilidade coletiva, num hercúleo esforço do Governo Federal para "innovar, remover obstáculos, superar a inércia, abolir o obsoleto".

A SEMANA DE REFORMA ADMINISTRATIVA deu margem à Superintendência Regional do INPS em Santa Catarina para promover reuniões com as principais chefias a fim de que, através da imprensa que sempre nos acolhe, pudessemos divulgar tudo aquilo que vem sendo feito em benefício da classe segurada.

Com efeito, não nos temos descurado no sentido de racionalizar os serviços. Mercê dos esforços de uma equipe abnegada, temos podido proclamar que o Instituto Nacional de Previdência Social, neste Estado, embora as dificuldades naturais enfrentadas, realiza um trabalho de estrutura, em obediência aos princípios e diretrizes do Decreto-lei n.º 200, da Reforma Administrativa.

Através da Resolução n.º 60.329, de 10 de junho de 1968, o INPS por sua Presidência fixou as bases da implantação da Reforma na Autarquia.

Os princípios fundamentais da organização, estruturação e ação administrativa do INPS se vem fazendo observar, na nova nomenclatura pelo planejamento, coordenação, descentralização, delegação de competência e controle, objetivando assim uma dinamização profunda nas atividades da previdência social.

Na organização básica do INPS, além dos quadros de direção, uma Superior e outra Regional, compreendendo a primeira o Presidente, e Diretor-Geral, os Diretores, os Secretários e o Procurador Geral e representanda a segunda pelas Superintendências Regionais, existirá ainda uma de Execução Local, a qual reunirá os órgãos que praticam os atos administrativos junto aos fatos, pes-

soas ou problemas a atender.

Definir, ainda, a Resolução n.º 603.29, as atribuições e competências de todos os órgãos da esfera superior e Regional e as que correspondem à Execução Local.

Dissemos, instantes atrás, que esta oportunidade é muito valiosa a Superintendência Regional do INPS, não somente para chamar a atenção dos catarinenses em geral para o grande empreendimento que é a Reforma Administrativa, como também, dizer das providências que vêm sendo adotadas na consecução de objetivos que não são representados apenas pelo simples aperfeiçoamento de mecanismos internos.

Os erros tradicionais que a Reforma Administrativa pretende e vai realmente erradicar, estão dando lugar a uma ação planejada, consciente, cujos dados que passamos a enumerar são a prova mais eloquente:

Começamos pela Assistência Médica, que de janeiro a agosto do corrente ano registrou 73.013 consultas, tendo sido expedidas, no mesmo período, 10.825 guias de internações hospitalares, na Capital.

A Clínica Odontológica, de janeiro a agosto, registrou, no ambulatório da Capital, 50.602 atendimentos, através do funcionamento de 6 equipes para adultos e um para crianças.

Com a finalidade de melhorar aquele serviço, a Superintendência Regional do INPS tem o prazer de comunicar à classe segurada a abertura, dentro em breve, de novo Gabinete Odontológico à rua Visconde de Ouro Preto, constando de 10 equipes completas para adultos e duas para criança, que funcionarão ininterruptamente de 8 às 20 horas. Contará, ainda, o Gabinete Odontológico, com dois modernos aparelhos de Raios X.

Voltando à Assistência Médica — e os números que se seguem têm uma significação extraordinária — diremos que de janeiro a setembro de 1968 dispensei o INPS quase seis bilhões de cruzeiros antigos, ou mais precisamente, cinco milhões, oitocentos e cinco mil, duzentos e noventa e sete cruzeiros novos e quarenta e dois centavos.

Apenas na Capital do Estado, a despesa ambulatorial totalizou, no mês de setembro NCr\$ 253.389,87. Gastos hospitalares: 521.532,14. Despesas no Estado NCr\$ 16.976.011,80.

Na parte de Arrecadação, ao contrário do que foi tendenciosamente e reiteradamente divulgado, principalmente na fase inicial do processo de unificação da previdência social, a arrecadação do INPS realizou-se com perfeita regularidade, apresentando inclusive, em Santa Catarina, um

considerável aumento.

No exercício anterior à unificação, ou seja, 1966, os 6 antigos IAPs arrecadaram neste Estado, aproximadamente trinta e sete milhões de cruzeiros novos, já no primeiro ano da unificação em tal arrecadação ascendeu a cinquenta e sete milhões de cruzeiros novos, com um aumento da ordem de cinquenta e quatro por cento.

No presente exercício, de janeiro a agosto, o INPS arrecadou em Santa Catarina a apreciável soma de cinquenta e quatro milhões de cruzeiros novos, representando um aumento de 56% sobre a arrecadação do mesmo período no exercício de 1967.

110% em confronto com o exercício de 1966. Tais resultados deixam transparecer claramente que a previsão da arrecadação para 1968 será ultrapassada com grande margem.

Os resultados obtidos quanto ao aumento de arrecadação se devem em grande parte ao trabalho executado pela fiscalização da instituição que embora ainda sinta a falta de um número maior de Fiscais para serem distribuídos por todo o Estado, pode apresentar uma produtividade elevada, eis que passou a ter uma melhor orientação quanto às normas de execução dos serviços e pode ser dirigida em função das empresas em atraso com suas contribuições ou ainda não cadastradas. O treinamento sistemático dos Fiscais de Previdência e Inspetores do Trabalho, agora integrados no INPS, vêm permitindo manter um combate implacável à sonegação com reais reflexos sobre a arrecadação.

Em algumas áreas o aumento da arrecadação resultante do trabalho de fiscalização apresentou resultados apreciáveis, podendo ser ressaltados os casos de Florianópolis com aumento de 86%, Imbituba com 98%, Criciúma com 79%, Joazeiro 66%, Lages 65%, Brusque 66% e Mafra com 80%. As empresas foram incentivadas a regularizarem seus débitos, com reduções nas multas, juros de mora e correção monetária concedidas pelo Instituto e, que criaram condições propícias aquelas que se encontravam em situação difícil para saldarem suas dívidas.

Seria ocioso, neste ensejo, enumerar outros dados. Em nova oportunidade, teremos o prazer de anunciar tudo aquilo que vem sendo executado em benefício da grande família previdenciária.

Ao saudarmos a SEMANA DA REFORMA ADMINISTRATIVA, congratulando-nos com todos aqueles que fazem do INPS a maior REFORMA já implantada no Brasil.

GMB já prepara especialistas em Chevrolet "Opala"

Dentro do seu plano de expansão, e tendo como principal objetivo a manutenção e assistência do OPALA, a General Motors do Brasil acaba de inaugurar uma das mais modernas e bem equipadas escolas de mecânica automobilística do país, o Centro de Treinamento Técnico.

Ali, procedentes das centenas de oficinas instaladas nos revendedores autorizados da GMB, sucessivos grupos de estagiários aperfeiçoam seus conhecimentos gerais sobre os veículos Chevrolet e familiarizam-se, em particular, com os componentes mecânicos do primeiro carro de passageiros que a empresa lançará no decorrer do 2º semestre deste ano.

A seção básica é reservada para o estudo detalhado dos diversos motores utilizados: o conhecido 261, dos veículos comerciais; o diesel 6357 e os de 4 e 6 cilindros que irão equipar o OPALA. Ferramental moderno foi importado especialmente para os novos motores e está servindo de amostra para a confecção de similares nacionais que serão fornecidos aos concessionários Chevrolet em todo o país. O equipamento é muito avançado e dele faz parte um osciloscópio para análise de motores.

A utilização de ferramentas especiais, recomendadas pela GMB nos cursos do Centro de

de um programa mais extenso, que visa o reequipamento e a modernização da aparelhagem em poder dos revendedores autorizados. Estes estão aplicando um bom capital nesse setor e para que o investimento seja realmente compensador, seus mecânicos devem saber, desde já, como tirar o melhor proveito das ferramentas e, em consequência, obter mais rendimento e eficiência no trabalho.

O objetivo maior da General Motors do Brasil, no caso, é proporcionar aos compradores de técnica perfeita, baseada tanto nos produtos de assistência nos equipamentos como na mão-de-obra previamente qualificada e treinada.

O treinamento não se prende apenas ao motor; estende-se a todos os conjuntos elétricos e mecânicos que compõem os veículos, e inclui as técnicas de funilaria e pintura. Assim, outra seção do Centro de Treinamento Técnico desenvolve os cursos de chassis, transmissões, eixos traseiros, direção, suspensão dianteira e freios. Para o alinhamento de rodas dianteiras, por exemplo, está sendo empregado novo aparelho fixo, conjugado a um balanceador de rodas.

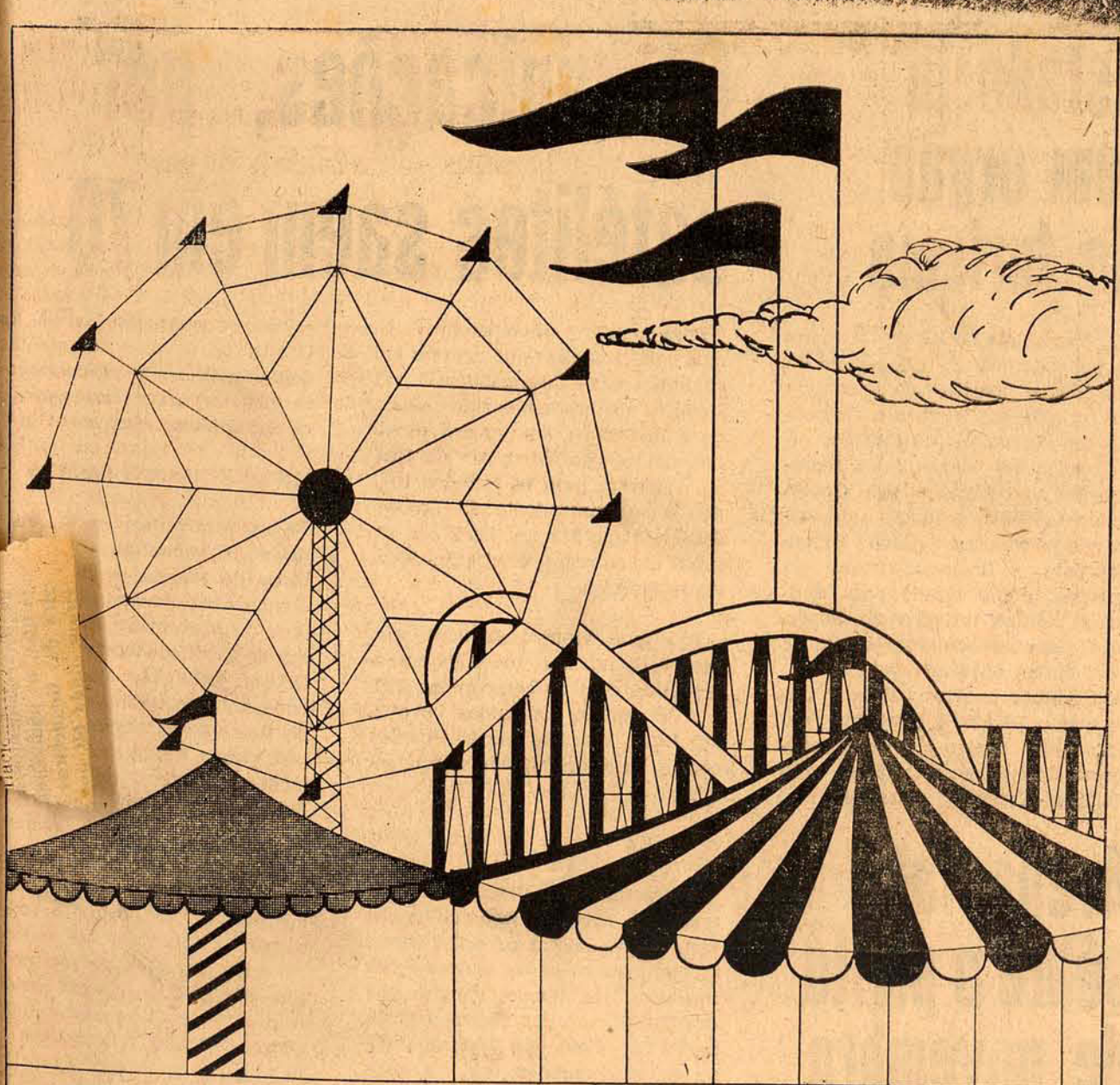
Para o ensino de ajustagens e calibrações, o Centro recebeu da Suíça e dos Estados Unidos moderníssimos instrumentos de me-

mento destinado aos serviços com eixos traseiros, motores e demais órgãos mecânicos. Como complemento valioso, o Centro possui também os recursos audiovisuais indispensáveis ao ensino técnico, tais como projetores de filmes, de "slides", gravadores, amplificadores, etc.

Acresce notar que a inauguração do Centro Técnico não representa o fim das tradicionais e conceituadas Escolas Volantes, há muitos anos mantidas pela GMB. Elas continuarão levando o treinamento "a domicílio" para todos os concessionários localizados nos mais remotos do território nacional. Cada vez mais bem equipadas, continuarão operando em programas de treinamento de mão-de-obra para serviços de manutenção dos veículos Chevrolet.

Ao Centro de Treinamento Técnico está pois reservada a importante missão de aperfeiçoar os especialistas da rede de concessionários, oferecendo-lhes a oportunidade de conhecerem de perto os últimos avanços da engenharia automobilística liderada pela GMB. Tais avanços permitem concluir que o Chevrolet OPALA é o melhor projeto de automóvel até hoje desenvolvido no Brasil.

Esta semana regressou de São Paulo o senhor Nereu Heitich, novo mestre da oficina dos Concessionários da GMB em Flo-



Venha Conhecer a Feira Mais Gostosa do Mundo.
stands, barracas, demonstrações.

a 1ª febrinco vai mostrar o que de melhor existe em
brinquedos nacionais e estrangeiros.

traga seus filhos à 1ª feira de brinquedos,
no 1º andar do MAGAZINE HOEPCKE.

1ª febrinco

Assembléia aprova orçamentos para 69 e triena

A Assembléia Legislativa aprovou em sua sessão ordinária de ontem a Proposta Orçamentária para o exercício de 1969 e o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1969-1971, após as seis reuniões consecutivas em que as duas mensagens governamentais permaneceram em discussão, por força dos dispositivos legais que regulam a matéria. A receita estadual para o próximo exercício está orçada em NCr\$ 236.236.665,00 sendo NCr\$ 177.360.665,00 provenientes das receitas derivadas ou correntes e NCr\$ 58.876.000,00 provindos da receita de capital, citando-se aqui apenas as duas principais divisões da receita. A fixação da despesa, por outro lado, apresenta um percentual de 41,83% para despesas de pessoal, e 57,71% para as despesas correntes, sendo 42,29% para despesas de capital. Quanto à receita de capital, a proposta apresenta um dos índices mais elevados do País, considerando-se que a disponibilidade orçamentária da União para o setor é de pouco mais de 32%.

ORÇAMENTO PLURIANUAL

Pela primeira vez a Assembléia Legislativa aprovou ontem uma

Proposta de Orçamento Plurianual de Investimentos, elaborada pelo Governo do Estado em cumprimento a dispositivo da Lei Complementar nº 3, de 7 de dezembro de 1967, e ao que preceitua o parágrafo único do art. 71 da Constituição do Estado, que obrigaram ao Estado programar em orçamento próprio a sua receita de capital. Os recursos destinados a investimentos para o triênio são previstos em

NCr\$ 288.991.501,00 que poderão ser acrescidos de recursos especiais durante o período. Do total, cerca de 80% são provenientes de recursos próprios do Estado, e os restantes são recursos resultantes de operações de crédito. A programação setorial das despesas de capital contempla com maior ênfase os setores da agropecuária, energia, transporte, educação, saúde e saneamento.

RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS

O deputado Nelson Pedrini fez uma análise dos convênios de financiamento assinados ontem pelo Governador Ivo Silveira, na Capital Federal, para demonstrar que, a

despeito do equilíbrio e do conteúdo realista do Orçamento estadual para 1969, Santa Catarina não ficará unicamente na dependência da receita orçada. Salientou o convênio firmado com o BIRD, da ordem de 10 milhões de dólares, além dos convênios firmados com o DNER, que somados proporcionarão uma receita adicional de cerca de NCr\$ 100.000.000,00 ao erário público estadual, representando quase 50% da receita orçamentária. O interesse especial do Governador catarinense pela obtenção destes recursos — afirmou — possibilitará a conclusão e implantação de importantes obras rodoviárias em nosso Estado, entre as quais a complementação da SC-23, permitindo paralelamente a implantação das demais obras infra-estruturais do Estado. Ainda segundo salientou o deputado Pedrini, o Governador Ivo Silveira contará com recursos já programados através de financiamentos internos para a implantação de outras rodovias previstas, como a "estrada da amizade", a estrada que ligará Curitiba a Imbuizinho, a rodovia estadual entre as regiões de Criciúma e Forquilha, e a implantação de nova rodovia entre Concórdia e Joazeiro.

Mapas do pleito



O Deputado Celso Ivan da Costa, líder da ARENA, fez entrega ontem a imprensa de mapas completos das eleições municipais, arrolando os candidatos e os respectivos municípios.

Tônia Carrero vem hoje para fazer teatro

Está sendo esperada hoje nesta Capital a atriz Tônia Carrero que a partir de amanhã e até domingo, juntamente com Nelson Xavier e Emiliano Queiroz, apresentará a peça de Plínio Marcos "Navalha na Carne". Ontem, com o Teatro Alvaro de Carvalho totalmente cheio de universitário, foi apresentada "Dois Perdidos numa Noite Suja", também de Plínio Marcos, que será reprisada hoje para o público em geral, em dois espetáculos marcados para às 19 e 21 horas.

Ontem à tarde os ingressos para a segunda apresentação de hoje já estavam praticamente vendidos e as reservas para "Navalha na Carne" continuam sendo satisfatórias.

Concurso da Academia encerra-se 5ª

Encerra-se na próxima quinta-feira o prazo de apresentação dos trabalhos que participarão do concurso nacional de contos instituído pela Academia Catarinense de Letras, sob o patrocínio da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

O concurso é de âmbito nacional e o vencedor receberá o prêmio "Othon D'Eça", no valor de NCr\$ 1.500,00, cabendo ao segundo e terceiro lugares as quantias de NCr\$ 500,00 e NCr\$ 250,00 respectivamente.

Fonte da Academia Catarinense de Letras informou que vários escritores de outros Estados apresentaram a coletânea de cinco contos para concorrer ao certame cultural.

Cooperativas virão também para a pesca

Será instalado em Santa Catarina o Sistema de Cooperativismo Pesqueiro, segundo declarações do Sr. Hamilton Seifriz, que foi ao Rio de Janeiro pleitear a aprovação de cinco projetos, orçados em NCr\$ 1.282.278,01, destinados aos municípios de Araranguá, Barra do Camboriú, Itapocoroi, Barra Velha e Enseada de São Francisco, tendo seus objetivos alcançado pleno êxito.

O Sr. Seifriz, que assessora e supervisiona esses projetos na parte de pesca, regressou muito entusiasmado com o integral apoio dispensado pelo Superintendente do Desenvolvimento da Pesca, Almirante Antônio Maria Nunes de Souza.

Estado já tem órgão de turismo

A Assembléia Legislativa aprovou na noite de ontem, em regime de urgência, o projeto do Executivo que cria o Departamento Autônomo de Turismo — DEATUR. A mensagem foi encaminhada recentemente ao Legislativo pelo Governador Ivo Silveira, tendo sido elaborada pelo Getur — Grupo Executivo para o Desenvolvimento do Turismo, órgão criado para definir a política turística do Governo. O Governador deverá sancionar a lei ontem aprovada pela Assembléia já nos próximos dias, a fim de que o DEATUR entre em funcionamento dentro em breve, conforme desejo manifestado pelo Chefe do Executivo catarinense.

Arena fala sobre o pleito de novembro

O líder da ARENA, deputado Celso Costa, reuniu ontem a imprensa da Capital para divulgar a nominata dos candidatos do partido ao pleito de 15 de novembro e prestar esclarecimentos a respeito da vida partidária. Ressaltou que desde a sua fundação a 6 de março de 1964, a ARENA participou das eleições legislativas em 1965, elegendo 1 senador, 12 deputados federais, 34 deputados estaduais e 90% dos representantes às Câmaras de vereadores nos municípios onde houve eleições. Possuindo hoje Diretórios organizados e registrados no TRE em todos os 197 municípios do Estado, a ARENA está em condições amplamente satisfatórias, segundo revelou, para disputar as eleições de 15 de novembro próximo, para as quais mobilizará 442 candidatos.

Comunicações, por satélites saem em 70

Para manter entendimentos finais com as firmas que operam em comunicações internacionais via satélites e cabos submarinos, visando a instalação, em janeiro próximo, da estação terrestre no Brasil, viajaram para os Estados Unidos o superintendente da Embratel; sr. Jorge Marsiaj Leal, e o diretor da empresa, sr. Carlos Henrique Moreira.

Informou o superintendente que dentro de um mês todos os entendimentos com as companhias ITT e ATT estarão concluídos e que, até 1973, todas as comunicações com o Exterior serão feitas via satélite.

ACÓRDO

A Argentina e o Brasil assinaram uma ata sobre telecomunicações fronteiriças entre os dois países, culminando assim as conversações iniciadas no Rio de Janeiro por ocasião da terceira Reunião Ordinária da Comissão Interamericana de Telecomunicações. A cerimônia aconteceu durante a quarta assembleia plenária Consultiva Internacional Telegráfica e Telefônica.

ca, que se realiza em Mal de Deus. Dentro de 90 dias representantes dos dois países se encontrarão para elaborar o convênio que entrará dos detalhes técnicos.

MICROONDAS NO PARANÁ

Chegaram ontem a Santos primeiros equipamentos que o governo do Paraná adquiriu na semana para a instalação de rede de microondas entre as cidades de Curitiba, Paranaguá, Grossa, Londrina, Maringá, Pongas, Cianorte, Paranavai, Collio Procópio e Jacarezinho, e além para a montagem de estações repetidoras no Interior do Estado.

Até fevereiro do próximo ano o equipamento já deverá ter chegado. Calcula-se que a rede começará a funcionar até o fim do primeiro semestre do mesmo ano. Sua inauguração deverá coincidir com a entrega à população dos primeiros telefones automáticos, 10 mil que estão sendo fabricados em Curitiba para operar com o novo sistema telefônico a ser instalado no Paraná.

Emenda de Mário Martins regula a posse de terra por estrangeiros

Ao contrário dos 20% anteriormente permitidos, não podem ultrapassar 2% de todo o território nacional as terras de propriedade de estrangeiro, de acordo com emenda do senador Mário Martins ao projeto do governo sobre a alienação de terras, examinado em reunião da Comissão de Projetos do Executivo do Senado. Para esclarecimentos sobre o projeto original, esteve presente o sr. Newton Quirino, chefe da comissão do Ministério da Justiça que investigou as terras de terras estrangeiras.

O senador Antonio Carlos Krieger Reis apresentou emenda estipulando uma permanência mínima de 5 anos para que o estrangeiro possa ser considerado "residente", ou que seja casado com brasileira ou tenha filho brasileiro.

Emenda do senador Antonio Balduino tornou obrigatória a presença do Ministério da Justiça para o registro de terras estrangeiras.

Agricultura e através do IBRA, fazer executar as disposições do projeto.

O senador Mário Martins propôs outra emenda autorizando a desapropriação, pelo governo, das terras pertencentes a estrangeiros que ultrapassem o limite máximo a 2% do total do território, obrigando, de outro lado, a uma justa indenização. A emenda proíbe ainda que estrangeiros de uma mesma nacionalidade sejam os proprietários de mais de 15 por cento dos 2 por cento permitidos.

Quanto às terras da Amazonia, o projeto permite que estrangeiros sejam proprietários de uma área correspondente a oito e meio milhões de quilômetros quadrados. Emenda do senador Mário Martins reduz esse total em 80%.

Lembrou o parlamentar que, quando a mensagem governamental tramitou pela Câmara, teve ela a oportunidade de manifestar-se, por diversas vezes, contrário e a

guns tópicos do projeto do Executivo. "Precisamos reconhecer — assinalou — que o País no seu passado, muito ficou devendo às correntes migratórias que aqui demandaram, vindos dos quatro cantos do mundo, a fim de nos auxiliar com seu esforço, com seu "know how", com sua técnica e com sua experiência em vários setores da vida brasileira. Portanto, sr. presidente, não vemos nenhuma razão para que agora o País adote política diferente no que diz respeito às correntes migratórias. Precisamos continuar liberais, para que, realmente, os espaços vazios desta Nação de dimensões continentais possam ser ocupados por aqueles que vieram para o nosso País com a única preocupação de trabalhar e colaborar para o desenvolvimento econômico de nosso País". Ao concluir, o sr. Cunha Bueno pediu a transcrição nos anais do editorial de ontem desta folha.

COMUNICAÇÃO À PRAÇA

A firma MULLER & FILHOS, tem o prazer de comunicar a seus inúmeros clientes e amigos, que pelo navio Santo Amaro, procedente da Polônia, descarregará em 6 (seis) de novembro próximo pelos portos de São Francisco do Sul e Itajaí a quantidade de 90.000 (noventa mil) sacos de cimento polônês de ótima qualidade e durabilidade. Aos interessados informamos ainda que adquirindo o cimento no ato da descarga se beneficiarão de várias taxas e mão de obra.

Aceitando desde já, pedidos para entrega em Florianópolis, Itajaí e São Francisco do Sul.

Müller & Filhos
Rua: Dr. Fulvio Aducci, 763 — Estreito.
Fones: 2425 — 6358 — 6201